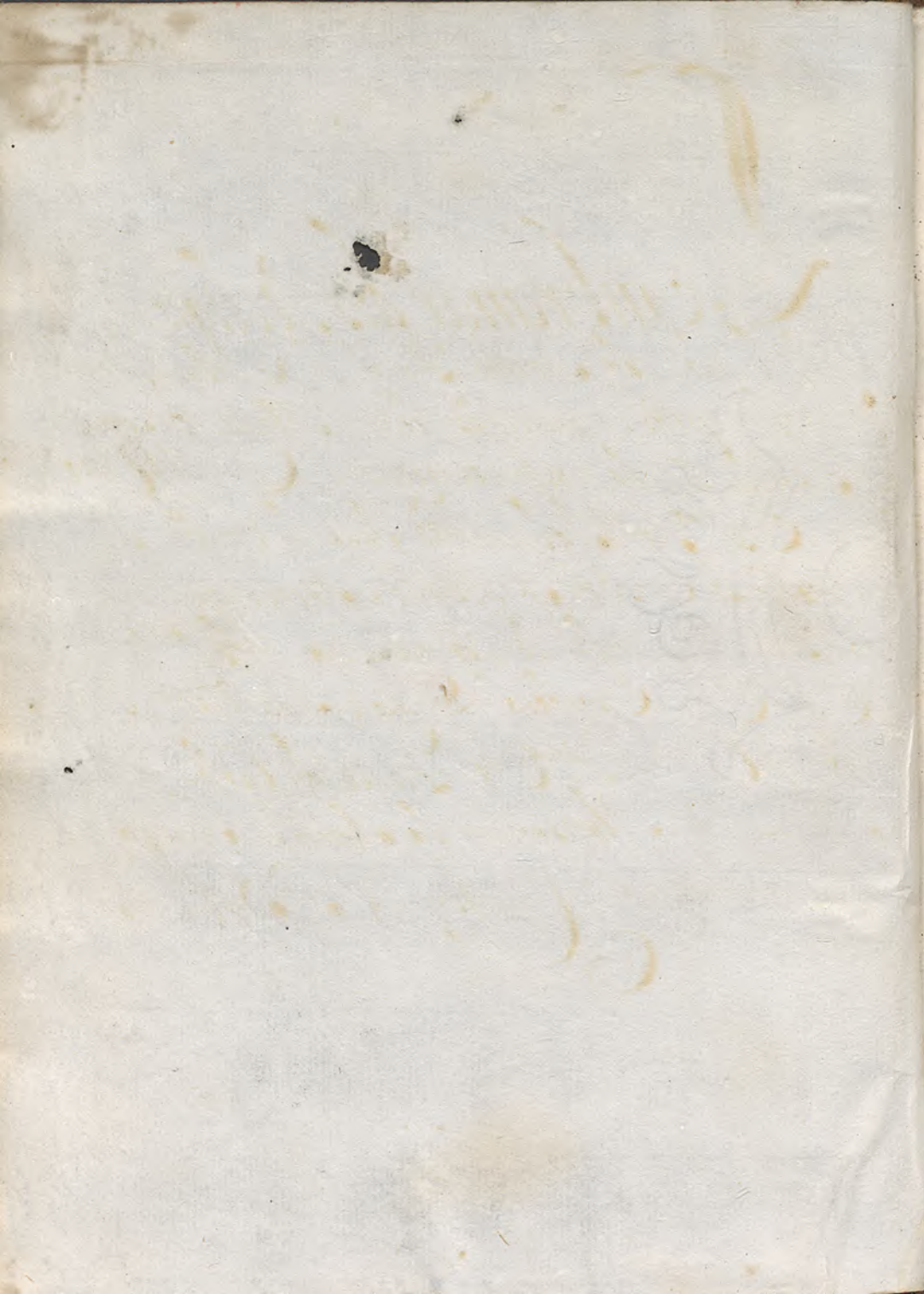


39

Pambi

39



Lembrança dos Reliquizos
 falecidos da Santa Prov.^a de Anabida
 pelos quaiz mandas dizer Missa como
 irmão de confraternidade O Alms
 e Ex.^{ma} Sr. Sebastião José de Carr.^o e
 Mello do Cons.^o de J. Mag.^o; e secretario de
 Estado dos neg.^{os} de Reym, e da Alms
 e Ex.^{ma} Sr.^a Condessa Daun Sua M.^{es}, e
 do Alms e R.^o Sr. Paulo de Carr.^o e
 Mendonça Monsenhor da Santa Igreja
 Patriarcal, e Comiss.^o de Paulo da
 Cruzada.



[Faint, mirrored handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is illegible due to fading and bleed-through.]

2

D. H. e. Ex. C. 7.^a
Sebastião Joze de Carvalho e Mello.

Certifico eu Sr. Manoel da Nativity, Pro. Ar.
gal. do Prov. da Paraíba e por ordem do Sr.
Caus. Sr. M. J. Prov. S. mandei dizer pelo Mi-
n. da Real Ch. da Real de Sr. Fr. Joze do Rosario de
S. J. de J. para em especie o Sr. M. e Ex. C. 7.^a Sr.
Sebastião Joze de Carvalho e Mello, e por exten-
são dita, para se apurar e sendo necessário jurar
em Verbo de Ar. do Sr. Tom. de S. Pedro de M.
Antares em 4.º de Julho de 1758.

JJ

Sr. M. da Nativity de
Pro. Ar. gal.

Certifico eu Sr. M. da Nativity de Pro. Ar.
gal. do Prov. da Paraíba e mandei dizer
pelo Min. da Real Ch. da Real de Sr. Fr. Matias
de S. Fran. Confessor, a quem mandou dizer
Sr. M. e Ex. C. 7.^a Sr. Sebastião Joze de Carvalho.

cello e por y tarem di tay passis a puez. Cer-
tificado q sendo n elatorio juro in verbo sacerdotis
do. ano. des. Pedro De Alcantara em 15. de
Julho de 1758.

J. Manoel Da Mattos J.
Pro. do J. J.

Certifico eu J. Manoel Da Mattos J. q man-
dei dizer simto illas pella alma do Sr. J.
Manoel Da Alcantara em favor a quaj man-
dei dizer o Sr. Ed. mo. Sr. Sebastiao Jore de
Laxo. cello, e por y tarem di tay passis a puez.
Certificado q sendo n elatorio juro in verbo sacerdotis
do. ano. des. Pedro De Alcantara em 6. de
Agosto de 1758.

J. Manoel Da Mattos J.
Pro. do J. J.

Certifico eu J. Manoel Da Mattos J.
q mandei dizer simto illas pella alma
do Sr. A. Carlos Da M. de S. Pedro. Leigo
a quaj mandei dizer o Sr. Ed. mo. Sr.
Sebastiao Jore de Laxo. cello como notto

Jonas De Longfraternid. e por y tarem dita
 passas apert. e certidao q sendo necessario juro
 in verbo sacerdotij. hon. de S. Pedro de
 Alcantara em 15. de Setembro de 1748.

Pagay

F. Manoel Da Nativid. e
 Ro. los gab

Certifico eu F. Manoel Da Nativid. e man-
 dei dizer sinco ditta pella alma D. D. de
 Antonio Da Caga confessor a quai mandou
 dizer o d. d. e Ed. mo. sui se da tiaõ de de
 caro. e d. d. como no do de Longfraternid. e
 e por y tarem dita passas apert. e certidao q
 sendo necessario juro in verbo sacerdotij. hon.
 de S. Pedro de Alcantara em 21. de Setembro
 de 1748.

Pagay F. Manoel Da Nativid. e
 Ro. los gab

Certifico eu F. Manoel Da Nativid. e man-
 dei dizer sinco ditta pella alma D. D. de
 Pedro De Rosario confessor a quai mandou
 dizer o d. d. e Ed. mo. sui se da tiaõ de de
 caro. e d. d. como no do de Longfraternid. e
 e por y tarem dita passas apert. e sendo necessario juro
 in verbo sacerdotij. hon. de S. Pedro de Alcantara
 em 24. de Setembro de 1748.

F. M. D. Da Nativid. e

Certifico la Sr. M.^o da Nativida.^e q mandei dizer
sinto Missas pela alma do Sr. Sr. Jose de Souza M.^o Confe-
tor a qual mandou dizer o M.^o e E.^o mo. Sr. Sebastiao
doze de Janeiro. e elleho como nosso Sr. de Con-
fraternid.^e e por extarem ditas passas a pres.^e de
q juro in verbo sacerdotis. Cou. de Sr. Pedro de
Alcantara em 28. de Setembro de 1758. an.

Pagay

R. Manoel da Nativida.^e
Pro. Br. g. d.

Certifico la Sr. Manoel da Nativida.^e q mandei
dizer sinto Missas pela alma do Sr. Sr. Manoel
da Nativida. e a qual mandou
dizer o M.^o e E.^o mo. Sr. Sebastiao doze de Janeiro.
e elleho como nosso Sr. de Confraternid.^e e por
extarem ditas passas a pres.^e quando necessario ju-
ro in verbo sacerdotis. Cou. de Sr. Pedro de Al-
cantara em 1. de Setembro de 1758.

Pagay

R. Manoel da Nativida.^e
Pro. Br. g. d.

Certifico la Sr. Manoel da Nativida.^e q man-
dei dizer sinto Missas pela alma do Sr.
Sr. Luiz de Mattos Confeitor a qual man-
dou dizer o M.^o e E.^o mo. Sr. Sebastiao doze
de Janeiro. e elleho como nosso Sr. de Confraternid.^e

Certifico. Cu. Sr. M. D. Natividad. y mandei dixer
sinlo Missa de y moda delento e dinta en la casa
pella alma do Sr. Fr. Henrique Das. Vicente Ex-
Ordinario, a qual mandei dixer do Sr. M. D. Natividad
Sebastiao Jose de Laro. e elle ho como no Sr. de Com-
placencia; e por estarem ditta pella a pella. e sendo
necessario juro in verbo sacerdotis. como de Sr. Pedro
de Alcantara em 26 de Novembro de 1748.

Bayas

Sr. M. D. Natividad
por gas

Cu. Sr. M. D. Natividad. Certifico y mandei dixer
sinlo Missa pella alma do Sr. Fr. Jose Das. da
Relig. da Igreja por ordem do Sr. M. D. Natividad
Jose de Laro. e elle ho como no Sr. de Com-
placencia; e por estarem ditta pella a pella. e sendo
necessario juro in verbo sacerdotis. como de
Sr. Pedro de Alcantara em 4 de Dezembro de 1748.

Bayas

Sr. M. D. Natividad
por gas

Cu. Sr. M. D. Natividad. Certifico y mandei dixer sinlo Missa
pella alma do Sr. Fr. Joao de Alcantara Relig. da Igreja por ordem
do Sr. M. D. Natividad Jose de Laro. e elle ho como no
Sr. de Complacencia; e por estarem ditta pella a pella. e sendo
necessario juro in verbo sacerdotis. como de Sr. Pedro de Al-
cantara em 4 de Dezembro de 1748.

Sr. M. D. Natividad
por gas

Certifico Cu. Sr. Manoel da Nativida. q mandei
dizer, Julio Milha pela alma Do. Sr. Agos-
tinho de Sta. Monica Confessor a quai mandou
dizer o Sr. e C. mo. Sr. Sebastiao Jose Da Laro,
e Mendonca como no Ho. Sr. De Congratonid. e por
tarem dita passai apree. Certidao q sendo nella
rio juro in verbo la lex do ty. Con. Sr. Pedro de
Atlantara em 23. de Dezembro de 1748.

Bayay

Sr. M. da Nativida
Pro. Cor. Ga.

Certifico Cu. Sr. M. da Nativida. q mandei dizer
Julio Milha pela alma Do. Sr. Pedro de Sta. Ant.
Loyta por ordem do Sr. e C. mo. Sr. Sebastiao Jose de
Laro. e Mendonca como no Ho. Sr. De Congratonid.
e por q tarem dita passai apree. Certidao q sendo
ne la rio juro in verbo la lex do ty. Con. Sr. Pedro
de Atlantara em 6. de Janr. de 1759.

Bayay

Sr. Manoel da Nativida
Pro. Cor. Ga.

Certifico man. q por ordem do Sr. mo. Sr. mandei di-
zer Julio Milha pela alma do Sr. Sr. Jose da Ma-
ra de Sr. Resignoro deigo, e por q tarem dita passai
apree. Certidao q sendo ne la rio juro in verbo
la lex do ty. Con. Sr. Pedro de Atlantara em 13.
de Janr. de 1759.

Sr. M. da Nativida
Pro. Cor. Ga.

Certifico eu Sr. M.^o D. Adalberto de G. mandei dizer linto
della de a moda de linto e rrite dei pella alma do Sr.
Sr. Joze da Madra da Deo. Confessor. por ordem do Sr. M.^o
e Ex.^o Sr. Sebastiao Jose de Lenc. e llando nela como
noto de maõ de Confessor. e por ser a sim de ord. pater
apert. q. sendo necessario juro in verbo sacerdotij. lono.
Do Sr. Pedro de Atlantara Em 49. De Jan. de
1759. Bayuy Sr. Manoel D. Adalberto de G.
Pro. l. g. a. f.

Certifico eu Sr. M.^o D. Adalberto de G. mandei dizer linto
della pella alma do Sr. Sr. Joze Baptista de Anquin.
Reg. e por ordem do Sr. M.^o e Ex.^o Sr. Sebastiao Jose de Lenc.
e llando nela como noto de maõ de Confessor. e por
passar a sim na verid. pater apert. q. sendo ne
cessario juro in verbo sacerdotij. lono. Do Sr. Pedro de
Atlantara Em 5. de Março de 1759.

Bayuy Sr. M.^o D. Adalberto de G.
Pro. l. g. a. f.

Certifico eu Sr. M.^o D. Adalberto de G. mandei dizer linto
della pella alma do Sr. Sr. Ant. de Jerey M.^o Reg.
por ordem do Sr. M.^o e Ex.^o Sr. Sebastiao Jose de Lenc.
e llando nela como noto de Sr. de Confessor. e por
passar a sim na verid. pater apert. q. sendo necessario juro
in verbo sacerdotij. lono. Em 3. de Mayo de 1759.

Bayuy Sr. M.^o D. Adalberto de G.
Pro. l. g. a. f.

Certifico eu Sr. Manoel da Natividade q mandei dizer
ser Simão Mitoz pela alma do Sr. Antonio
dos Reis da Vila de Rego por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr.
Sebastião José de Carvalho e Malta como nosso Sr. de
Longfatero e por passas de ty passas a pres. q. sen.
do ne testario juro in verbo sacerdotis &c. de 16. de
Julho de 1759. Sr. M. da Natividade
Pro. Cor. g. a. f.

Certifico eu Sr. M. da Natividade q mandei dizer
ser Simão Mitoz pela alma do Sr. Antonio da Silva
de Rego por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Sebastião
José de Carvalho e Malta como nosso Sr. de Longfatero
e por passas de ty passas a pres. q. sen.
do ne testario juro in verbo sacerdotis &c. de 16. de
Julho de 1759. Sr. M. da Natividade
Pro. Cor. g. a. f.

Certifico eu Sr. M. da Natividade q mandei dizer ser Simão
Mitoz pela alma do Sr. Antonio da Silva Longfatero
por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Sebastião José de Carvalho e Malta
como nosso Sr. de Longfatero e por passas de ty passas a pres.
q. sen. do ne testario juro in verbo sacerdotis &c. de
Em 20. de Agosto de 1759. Sr. M. da Natividade
Pro. Cor. g. a. f.

Certifico ao Sr. M. da Realidade q mandei dizer
sinto a Missa pella alma do Sr. G. Math. Des. Anna
Prelig. Leigo, por ordem do M. e C. mo. Sr. lorde
de Seixas como no no. de de confraternid. e por se a sim
vord. p. a. p. e. e. sendo necessario juro in verbo da
ex. do Sr. da. 28. de Agosto de 1759.

Sr. M. da Realidade
Pro. cor. gal

pg

Coras v. g. e. g. certidom em a. Mera de Defini-
cas em. Semestra ter. de. g. e. g. Missa de con-
fraternidade de Religioza q. falceceris de de abn-
grequeis abta as Capitulo q. de celebrou em 27
de. 3. de 1759.

Sr. Joz de Santoff
Deff. e Secret. da Mera

Certifico ao Sr. M. da Realidade q mandei dizer sinto
a Missa pella alma do Sr. G. Math. de Loureico Ed. di-
finidos por ordem do M. e C. mo. Sr. lorde de Seixas lo-
mo no no. de de confraternid. e por se a sim
vord. p. a. p. e. e. sendo necessario juro in verbo da
ex. do Sr. da. 28. de Novembro de 1759.

Sr. M. da Realidade
Pro. cor. gal

pg

Certifico la Sr. M.^a D. de Navarra. q mandes dixer
sinlo obliuy pella alma do Sr. Fr. Boaventura
del Doxa Preg.^o por orden do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.ⁿⁱ
conde de Ovega, como no rro d'ama de longraterriid.
apoi q' taverem dita pallas a p'ced. q' sendo nelletario
juro in verbo sacerdotis ad. al. m. 14. de dezembro
de 1759. Sr. M.^a D. de Navarra.
Pro. br. gal.

Certifico la Sr. M.^a D. de Navarra. q por orden do
Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.ⁿⁱ conde de Ovega, mandes dixer
sinlo obliuy pella alma do Sr. Fr. Fr. de Sevilha
sacerdote, e por ser assim Verd. pallas a p'ced. q' m.
do nelletario juro in verbo sacerdotis ad. al. m. 27.
de dezembro de 1759. Sr. M.^a D. de Navarra.
Pro. br. gal.

Certifico q por orden do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.ⁿⁱ conde
de Ovega, como no rro Sr. de longraterriid. mandes
dixer sinlo obliuy pella alma do Sr. Fr.
Luis de S.^{ta} p'p. Loufello, e por q' taverem dita
pallas a p'ced. q' sendo nelletario juro in verbo
sacerdotis ad. al. m. 5. de Jan.^o de 1760.
Sr. M.^a D. de Navarra.
Pro. br. gal.

Certifico q por ordem do Illmo e Exmo Sui onice
 de Ceira como no to do de longaternid. mandei
 dizer unto Milly pella adma do Dr. Fr. Joao
 do All. de di. longellor, apor etarem di tay paese
 apor et. q sendo ne letario juro in verbo sacer-
 dotij da. Em 13. de Janr. de 1760.

Fr. M. de Adabivide
 Proloc gab

Certifico q por ordem do Illmo e Exmo Sui onice
 de Ceira como no to do de longaternid. mandei
 dizer unto Milly pella adma do Dr. Fr. Joao
 do All. de di. longellor, apor etarem di tay paese
 apor et. q sendo ne letario juro in verbo sacer-
 dotij da. Em 29. de Março de 1760.

Fr. M. de Adabivide
 Proloc gab

Certifico cu Fr. M. de Adabivide q mandei
 dizer unto Milly pella adma do Dr. Fr. Joao
 do All. de di. longellor, apor etarem di tay paese
 apor et. q sendo ne letario juro in verbo sacer-
 dotij da. Em 4. de Abril de 1760.

Fr. M. de Adabivide
 Proloc gab

9.

Certifico q por ordem do M^{mo} e G^{mo} Sr.
Conde de Oeiras como N^{ro} Sr. de Confrater-
nidade mandei dizer cinco missas pela
alma do Sr. Fr. Joao de S. Pedro de Alcanta-
ra Religioso Leigo, e por estarem ditas passas
apres^{ta} q sendo necessario juro in verbis sa-
cerdotis. L^o. em 29 de Mayo de 1760

ff Sr. Angelo da Conceição
Procurador da Prov.
Certifico, q por ordem do M^{mo} e G^{mo}
Sr. Conde de Oeiras como N^{ro} Sr. de
Confraternidade mandei dizer cinco
missas pela alma do Sr. Sr. Manoel da
Aguiar Confessor, e por estarem ditas passas
apres^{ta} q sendo neces^{rio} juro in verbis sa-
cerdotis. L^o. de Junho de 1760

ff Sr. Angelo da Conceição
Procurador da Prov.
Certifico q por ordem do M^{mo} e G^{mo} Sr.
Conde de Oeiras como N^{ro} Sr. de Confraternidade
mandei dizer cinco missas pela alma do
Sr. Sr. Antonio dos Santos, e por estarem ditas
passas apres^{ta} q sendo neces^{rio} juro in verbis sa-
cerdotis. L^o. de Junho de 1760

ff Sr. Angelo da Conceição
Procurador da Prov.

Certifico, q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde
de Ceiray como D. Fr. de Confraternidade
mandei dizer cinco missas pela alma do Sr.
Fr. Jacinto da Assumpção Relig. Leigo, e por esta
razem ditas passas aprest. q sendo necess.º juro
in verbo sacerdotis. de 3 de agosto de 1760

187 Sr. Angelo da Conueiaçõ
Proc. da Prov.

Certifico, q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr.
Conde de Ceiray como D. Fr. de Confraternid.
mandei dizer cinco missas pela alma
do Sr. Fr. Joao da Piedade Confessor, e por
estarem ditas passas aprest. q sendo necess.º
juro in verbo sacerdotis. de 16 de agosto de 1760

188 Sr. Angelo da Conueiaçõ
Proc. da Prov.

Certifico, q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr.
Conde de Ceiray como D. Fr. de Confraternidade
mandei dizer cinco missas pela alma do Sr.
Fr. Leonardo de S. Jose Confessor, e por estarem
ditas passas aprest. q sendo necess.º juro in
verbo sacerdotis. de 30 de agosto de 1760

189 Sr. Angelo da Conueiaçõ
Proc. da Prov.

Certifico q por ordem do M^o e G^o e Sr. Conde de
Deira como S. J. de Confraternidade mandei
 dizer sino missar pela alma do Dr. Sr. Antonio
do Esp. e do Reg. e por extarem ditay passy a pres.
sendo necess. juro in verbo sacerdotis. de
23 de Setembro de 1760

Jr. Angelo da Conceição
Proc. da C. de D. de D.

Certifico q por ordem do M^o e G^o e Sr.
Conde de Deira como S. J. de Confraterni-
dade mandei dizer sino missar pela alma
 do Dr. Sr. Joaquim da Gumpias Relig. Leigo,
e por extarem ditay passy a pres. e sendo
necess. juro in verbo sacerdotis. de
22 de Novembro de 1760

Jr. Angelo da Conceição
Proc. da C. de D. de D.

Certifico q por ordem do M^o e G^o e Sr. Conde
de Deira mandei dizer sino missar pela
 alma do Dr. Sr. Joao de S. da Silva e
por extarem ditay passy a pres. e sendo necessa-
rio juro in verbo sacerdotis. de 14 de
Novembro de 1760.

Jr. M. da Natividade
Proc. da C. de D. de D.

Certifico q por orden del M^o e C^omo su conde de
Olivares como no no de de confraternid. mande decir
sin lo milla pella al na do dr. Fr. de S^o de S^o de S^o
va de difunidos, e por etatem dita pateri a p^o
de q. sendo ne letario juro in verbo. a lex doti. d^o de S^o
d^o de S^o de 17 de noviembre de 1760

176
Fr. M^o de S^o de S^o de S^o
Proc. doti gab

Certifico q por orden del M^o e C^omo su conde de
Olivares como no no de de confraternid. mande decir
sin lo milla pella al na do dr. Fr. M^o de S^o de S^o
Reg^o e por etatem dita pateri a p^o de q. sendo
ne letario juro in verbo. a lex doti. d^o de S^o
de S^o de 17 de noviembre de 1760

176
Fr. M^o de S^o de S^o de S^o
Proc. doti gab

Certifico q mande decir sin lo milla pella al
na do dr. Fr. de S^o de S^o de S^o de S^o de S^o de S^o
do M^o e C^omo su conde de Olivares como no no
de de confraternid. e por etatem dita pateri a
a p^o de q. sendo ne letario juro in verbo. a lex
doti. d^o de S^o de S^o de 17 de noviembre de 1760

176
Fr. M^o de S^o de S^o de S^o
Proc. doti gab

Certifico q[ue] por orden del W[on]do E[sc]o. n[uest]ro de Ceira
mandei dizer sin lo m[er]ito della alma do dr. Fr. Joan
de S. Joao Confessor e por estarem dita p[er]mi g[ra]tia
q[ue] sendo ne la r[eg]o juro in verbo sacerdot[is]. Et a
23 de Mayo de 1764.

174.

Fr. M. de Nativide

Proc. org. ab.

Certifico q[ue] por orden del W[on]do E[sc]o. n[uest]ro de Ceira
mandei dizer sin lo m[er]ito della alma do dr. Fr. Joao
de S. Anna Reg[is] e por estarem dita p[er]mi g[ra]tia
s[er]vando ne la r[eg]o juro in verbo sacerdot[is]. Et a 23 de Abril
de 1764.

175.

Fr. M. de Nativide

Proc. org. ab.

Certifico q[ue] por orden del W[on]do E[sc]o. n[uest]ro de Ceira mandei
dizer sin lo m[er]ito della alma do dr. Fr. Joao de S. Antonio
Confessor e por estarem dita p[er]mi g[ra]tia
s[er]vando ne la r[eg]o juro in verbo
sacerdot[is]. Et a 25 de Abril de 1764.

176.

Fr. M. de Nativide

Proc. org. ab.

Certifico q[ue] por orden del W[on]do E[sc]o. n[uest]ro de Ceira mandei dizer
sin lo m[er]ito della alma do dr. Fr. Joao de S. Antonio
Confessor e por estarem dita p[er]mi g[ra]tia
s[er]vando ne la r[eg]o juro in verbo sacerdot[is]. Et a 4 de Mayo de 1764.

177.

Fr. M. de Nativide

Proc. org. ab.

Cartório q' por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Seixas mandei
dizer ao Sr. Alcaide da Vila de Vila Rica Sr. D. N.º Baptista Frey
e por estas palavras passas apert. q' sendo nel.º juro in verbo
Sacerdotis. da. 2. de Junho de 1761.

Dr. M.º de D.º de D.º de D.º
Proc. do J.º

Page

Cartório q' por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Seixas
como nella se manda de Louisa ternid. mandei dizer ao Sr.
Alcaide da Vila de Vila Rica Sr. D.º Vital de S.º para que
e por estas palavras passas apert. q' sendo nel.º juro in
verbo Sacerdotis. da. 29. de Julho de 1761.

Dr. Manoel de D.º de D.º de D.º
Proc. do J.º

Page

Cartório q' por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Seixas como nella
Sr. de Louisa ternid. mandei dizer ao Sr. Alcaide da Vila de Vila Rica
Sr. D.º João de S.º e por estas palavras passas apert. q' sendo nel.º juro in
verbo Sacerdotis. da. 20. de Agosto de 1761.

Dr. M.º de D.º de D.º de D.º
Proc. do J.º

Page

Cartório q' por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Seixas
como nella Sr. de Louisa ternid. mandei dizer ao Sr. Alcaide da Vila de Vila Rica
Sr. D.º M.º de S.º e por estas palavras passas apert. q' sendo nel.º juro in
verbo Sacerdotis. da. 4. de Setembro de 1761.

Dr. M.º de D.º de D.º de D.º
Proc. do J.º

Page

Certifico a por ordem do Illmo e Exmo. Sr. Conde de Seixas
mandar dizer ao Sr. D. João de Almeida, pella alma do Sr. D. M. de S. J. da
M. de S. J. de S. J. e por estarem ditas pellas apertadas e sendo
nelas 1.º juramento do sacerdote de 24 de 8 de 1764.

A. M. de S. J. de S. J.
Proc. de S. J.

Certifico a por ordem do Illmo e Exmo. Sr. Conde de Seixas
mandar dizer ao Sr. D. João de Almeida, pella alma do Sr. D. M. de S. J. da
M. de S. J. de S. J. e por estarem ditas pellas apertadas e sendo
nelas 1.º juramento do sacerdote de 24 de 8 de 1764.

A. M. de S. J. de S. J.
Proc. de S. J.

Certifico a por ordem do Illmo e Exmo. Sr. Conde de Seixas
mandar dizer ao Sr. D. João de Almeida, pella alma do Sr. D. M. de S. J. da
M. de S. J. de S. J. e por estarem ditas pellas apertadas e sendo
nelas 1.º juramento do sacerdote de 20 de 8 de 1764.

A. M. de S. J. de S. J.
Proc. de S. J.

Certifico a por ordem do Illmo e Exmo. Sr. Conde de Seixas
mandar dizer ao Sr. D. João de Almeida, pella alma do Sr. D. M. de S. J. da
M. de S. J. de S. J. e por estarem ditas pellas apertadas e sendo
nelas 1.º juramento do sacerdote de 20 de 8 de 1764.

A. M. de S. J. de S. J.
Proc. de S. J.

Certifico a por ordem do Illmo e Exmo. Sr. Conde de Seixas
mandar dizer ao Sr. D. João de Almeida, pella alma do Sr. D. M. de S. J. da
M. de S. J. de S. J. e por estarem ditas pellas apertadas e sendo
nelas 1.º juramento do sacerdote de 20 de 8 de 1764.

A. M. de S. J. de S. J.
Proc. de S. J.

1762

Certifico q mandei dizer vna alma de Sr. Fr.
Jorge de S. Paulo. Conf. por vna alma de Sr. Fr. e C. e Conde
de S. Paulo, e por qta sem dita parte qm se qta de Sr. Fr.
Sr. Juro in verbo vales doty. de. An. 26. de Jul. de 1762.

page

Jo. Maria da Silva
Proc. de J. G.

Certifico q por ordem do Sr. M. e C. e Conde de S. Paulo mandei
dizer vna alma de Sr. Fr. e C. e Conde de S. Paulo, e por qta sem dita parte qm se qta de Sr. Fr.
Sr. Juro in verbo vales doty. de. An. 26. de Jul. de 1762.

page

Jo. Maria da Silva
Proc. de J. G.

Certifico q por ordem do Sr. M. e C. e Conde de S. Paulo mandei
dizer vna alma de Sr. Fr. e C. e Conde de S. Paulo, e por qta sem dita parte qm se qta de Sr. Fr.
Sr. Juro in verbo vales doty. de. An. 26. de Jul. de 1762.

page

Jo. Maria da Silva
Proc. de J. G.

Certifico q por ordem do Sr. M. e C. e Conde de S. Paulo mandei
dizer vna alma de Sr. Fr. e C. e Conde de S. Paulo, e por qta sem dita parte qm se qta de Sr. Fr.
Sr. Juro in verbo vales doty. de. An. 26. de Jul. de 1762.

page

Jo. Maria da Silva
Proc. de J. G.

Certifico q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Beira
 e de Beira se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. Jo.
 Simão Reg.º deigo, e por estarem ditas passas aprez.
 Sendo necess.º juro in verbo sacerdotis. L.º 2.º de
 Julho de 1762. Fr. M.º da Adoração de
 Proc. dos g.ºs

page

Certifico q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Beira
 e de Beira se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. Jo.
 Bernardino de Sousa Reg.º e por estarem ditas passas
 aprez.º e sendo necess.º juro in verbo sacerdotis. L.º
 1.º de Agosto de 1762. Fr. M.º da Adoração de
 Proc. dos g.ºs

page

Certifico q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde
 de Beiras se dixerão cinco missas pela alma
 do Sr. Fr. Fran.º da Conceição Reg.º e por estarem
 ditas passas aprez.º e sendo necess.º juro in verbo
 sacerdotis. L.º 2.º de Outubro de 1762

page

Certifico q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de
 Beiras se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Fr.
 Fran.º de S.ª Anna Relig.º deigo; e por estarem ditas
 passas aprez.º e sendo necess.º juro in verbo sacerdotis.

Sacerdotis Lp.^a 28 de Outubro de 1762

page Fr. Angelo da Fonseca
Proc.^{do}

Certifico q por ordem do Ilmo. Sr. Conde de Oeiras se dicerao sinco missas pela alma do Sr. Sr. Joao do Esp. Santo Greg.^{do}, e por estarem ditas passas a present. q sendo necess.^o juro in verbo sacerdotis Lp.^a 8 de Novembro de 1762

page Fr. Angelo da Fonseca
Proc.^{do}

Certifico q por ordem do Ilmo. Sr. Conde de Oeiras se dicerao sinco missas pela alma do Sr. Sr. Miguel da Fonseca. e por estarem ditas passas a present. q sendo necess.^o juro in verbo sacerdotis Lp.^a 22 de Novembro de 1762

page Fr. Angelo da Fonseca
Proc.^{do}

Certifico q por ordem da Ilmo. Sr. Conde de Oeiras se dicerao sinco missas pela alma do Sr. Sr. Estevao de Oeiras Maria Leigo, e por estarem ditas passas a present. q sendo necess.^o juro in verbo sacerdotis Lp.^a 20 de Dezembro de 1762

page Fr. Angelo da Fonseca
Proc.^{do}

Certifico q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Oeiras
se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. João de Santa
Anna Preg.^{do}, e por estarem ditas passas aprest.^{as} e sendo necess.^o
juro in verbo sacerdotis Leg.^a 12 de Jan.^o de 1763.

pago

Fr. Angelo da Fonseca
Proc.^{do}

Certifico q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Oeiras
se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. Manoel de
Serau Maria Leigo, e por estarem ditas passas aprest.^{as}
e sendo necess.^o juro in verbo sacerdotis Leg.^a 19 de
Jan.^o de 1763.

pago

Fr. Angelo da Fonseca
Proc.^{do}

Certifico q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Oeiras
se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. Joaquim
de Santa Rosa sacerdote, e por estarem ditas passas a
prest.^{as} e sendo necess.^o juro in verbo sacerdotis Leg.^a 26
de Jan.^o de 1763.

pago

Fr. Angelo da Fonseca
Proc.^{do}

Certifico q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Oeiras
se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. Clemente
de Santa Anna Leigo, e por estarem ditas passas aprest.^{as}
e sendo necess.^o jurarem in verbo sacerdotis Leg.^a 3 de
Fev.^o de 1763.

pago

Fr. Angelo da Fonseca
Proc.^{do}

Certifico q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Oeiras
se dedicou cinco missas pela alma do Dr. Lr. Jo. M. G.
Algarine daatividade. Ex. hitor, e por ser verdade passei a
pres. te q sendo na let. ro juro in verbo sacerdotis da. Lr.
Jo. Victoris de 1762. Ex. M. daatividade.

page
Procur. g. al.
visto em Mesa 21 de Abril de 1763
Jo. Luz de S. M. G. e Sel. da Mesa

Certifico q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Oeiras se
dedicou cinco missas pela alma do Dr. Br. Fran. de Sancta
Anna Gouvea Conf. e por ser verdade passei a pres. te q juro
in verbo sacerdotis da. 29 de Mayo de 1763

page
Ex. Angelo da Fonseca
Procur. g. al.

Certifico q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Oeiras
se dedicou cinco missas pela alma do Dr. Br. Calisto de
S. M. de Borabida, e por ser verdade passei a pres. te q juro
in verbo sacerdotis da. 38 de Mayo de 1763

page
Ex. Angelo da Fonseca
Procur. g. al.

Certifico q por ordem do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Oeiras
se dedicou cinco missas pela alma do Dr. Br. Antonio
do Sacramento, e por ser verdade passei a pres. te q juro
in verbo sacerdotis da. 6 de Junho de 1763

page
Ex. Angelo da Fonseca
Procur. g. al.

Certifico q por ordem do ^{M^o} ^{emo} Sr. Conde de Oeiras se dixeram
seis missas pela alma do Sr. Fr. Henrique de S. Pedro Relig. deigo
e por ser verd^e passei a prez^{ta} e juro in verbo sacerdotis. D^a
12 de Junho de 1763

Fr. Angelo da Conceicao
Proi. ^{dor gal}

page.

Certifico q por ordem do ^{M^o} ^{emo} Sr. Conde de Oeiras se
dixeram seis missas pela alma do Sr. Fr. Antonio da Actividade
Breg. e por ser verd^e passei a prez^{ta} e juro in verbo sacerdotis. D^a
24 de Junho de 1763

Fr. Angelo da Conceicao
Proi. ^{dor gal}

Certifico q por ordem do ^{M^o} ^{emo} Sr. Conde de Oeiras se
dixeram seis missas pela alma do Sr. Fr. Thomaz de S. Jose Conf. for
e por ser verd^e passei a prez^{ta} e juro in verbo sacerdotis. D^a 25 de
Agosto de 1763

Fr. Angelo da Conceicao
Proi. ^{dor gal}

Certifico q por ordem do ^{M^o} ^{emo} Sr. Conde de Oeiras se dixeram
seis missas pela alma do Sr. Fr. Jose da Conceicao sacerdote, e por ser
verd^e passei a prez^{ta} e juro in verbo sacerdotis. D^a 21 de Setembro
de 1763

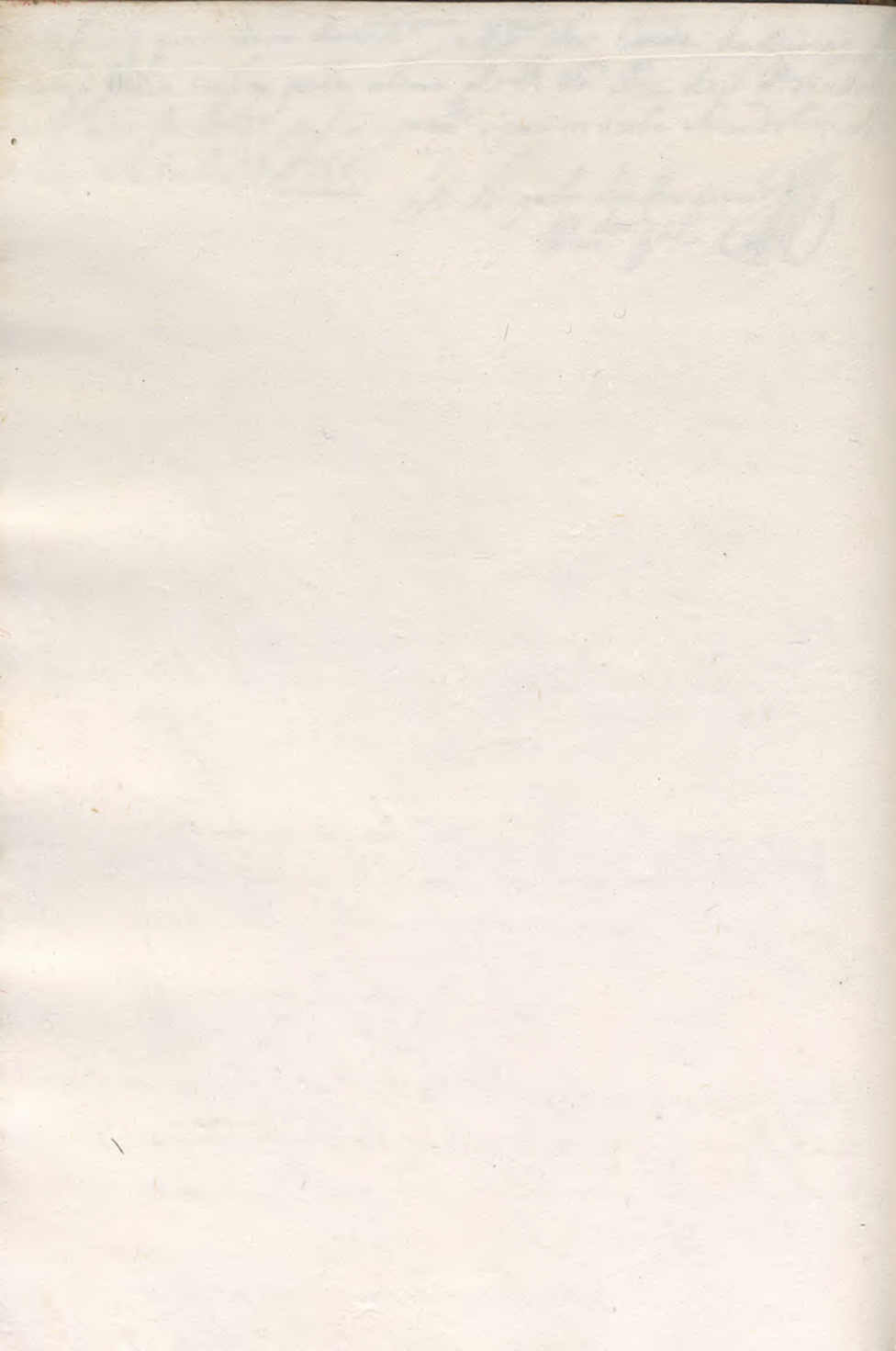
Fr. Angelo da Conceicao
Proi. ^{dor gal}

Certifico q por ordem do ^{M^o} ^{emo} Sr. Conde de Oeiras
se dixeram seis missas pela alma do Sr. Fr. Manoel do Sarc
mento Breg. e por ser verd^e passei a prez^{ta} e juro in verbo sa
cerdotis. D^a 16 de Outubro de 1763

Fr. Angelo da Conceicao
Proi. ^{dor gal}

Certifico por ordem do Ill.^{mo} Ex.^{mo} Sr. Conde de Oeiras se
dizem seus missas pela alma do Sr. Torre del. Braventura
Conf.^o Lepor. se herd. passai a p^{ta}. ejus in verbo sacerdotis. L^o.
de Outubro de 1763

J. Angelo da Condição
Proi. gal.



PBA-39

Vários f. em branco: f.16-52, f. 66-103,
e todas as f. inumeradas até ao final do livro

Alfred the Great
Castles & Churches
Condemned Down.



[The following text is extremely faint and illegible due to fading and bleed-through from the reverse side of the page.]

The first part of the
 document is a list of
 names and dates. It
 begins with the name
 of the first person
 mentioned, followed by
 the date of their
 entry. This list
 continues for several
 entries, each with a
 name and a date.
 The names are written
 in a cursive hand, and
 the dates are in a
 simpler, more legible
 script. The list
 appears to be a record
 of some kind of
 transactions or
 events, possibly
 related to a business
 or a community.
 The entries are
 arranged in a columnar
 format, with the names
 on the left and the
 dates on the right.
 The handwriting is
 somewhat faded, but
 the overall structure
 of the list is clear.
 The list ends with
 the name of the last
 person mentioned, and
 the date of their
 entry. The list is
 followed by a blank
 space, which may
 indicate that the
 document was
 intended to be
 continued or that
 there were no more
 entries to record.
 The list is a
 valuable record of
 the activities of the
 community or
 business during the
 period covered by
 the document. It
 provides a clear
 and concise summary
 of the events that
 took place, and it
 is a useful tool for
 researchers and
 historians alike.

The second part of the
 document is a list of
 names and dates. It
 begins with the name
 of the first person
 mentioned, followed by
 the date of their
 entry. This list
 continues for several
 entries, each with a
 name and a date.
 The names are written
 in a cursive hand, and
 the dates are in a
 simpler, more legible
 script. The list
 appears to be a record
 of some kind of
 transactions or
 events, possibly
 related to a business
 or a community.
 The entries are
 arranged in a columnar
 format, with the names
 on the left and the
 dates on the right.
 The handwriting is
 somewhat faded, but
 the overall structure
 of the list is clear.
 The list ends with
 the name of the last
 person mentioned, and
 the date of their
 entry. The list is
 followed by a blank
 space, which may
 indicate that the
 document was
 intended to be
 continued or that
 there were no more
 entries to record.
 The list is a
 valuable record of
 the activities of the
 community or
 business during the
 period covered by
 the document. It
 provides a clear
 and concise summary
 of the events that
 took place, and it
 is a useful tool for
 researchers and
 historians alike.

The third part of the
 document is a list of
 names and dates. It
 begins with the name
 of the first person
 mentioned, followed by
 the date of their
 entry. This list
 continues for several
 entries, each with a
 name and a date.
 The names are written
 in a cursive hand, and
 the dates are in a
 simpler, more legible
 script. The list
 appears to be a record
 of some kind of
 transactions or
 events, possibly
 related to a business
 or a community.
 The entries are
 arranged in a columnar
 format, with the names
 on the left and the
 dates on the right.
 The handwriting is
 somewhat faded, but
 the overall structure
 of the list is clear.
 The list ends with
 the name of the last
 person mentioned, and
 the date of their
 entry. The list is
 followed by a blank
 space, which may
 indicate that the
 document was
 intended to be
 continued or that
 there were no more
 entries to record.
 The list is a
 valuable record of
 the activities of the
 community or
 business during the
 period covered by
 the document. It
 provides a clear
 and concise summary
 of the events that
 took place, and it
 is a useful tool for
 researchers and
 historians alike.

The fourth part of the
 document is a list of
 names and dates. It
 begins with the name
 of the first person
 mentioned, followed by
 the date of their
 entry. This list
 continues for several
 entries, each with a
 name and a date.
 The names are written
 in a cursive hand, and
 the dates are in a
 simpler, more legible
 script. The list
 appears to be a record
 of some kind of
 transactions or
 events, possibly
 related to a business
 or a community.
 The entries are
 arranged in a columnar
 format, with the names
 on the left and the
 dates on the right.
 The handwriting is
 somewhat faded, but
 the overall structure
 of the list is clear.
 The list ends with
 the name of the last
 person mentioned, and
 the date of their
 entry. The list is
 followed by a blank
 space, which may
 indicate that the
 document was
 intended to be
 continued or that
 there were no more
 entries to record.
 The list is a
 valuable record of
 the activities of the
 community or
 business during the
 period covered by
 the document. It
 provides a clear
 and concise summary
 of the events that
 took place, and it
 is a useful tool for
 researchers and
 historians alike.

The fifth part of the
 document is a list of
 names and dates. It
 begins with the name
 of the first person
 mentioned, followed by
 the date of their
 entry. This list
 continues for several
 entries, each with a
 name and a date.
 The names are written
 in a cursive hand, and
 the dates are in a
 simpler, more legible
 script. The list
 appears to be a record
 of some kind of
 transactions or
 events, possibly
 related to a business
 or a community.
 The entries are
 arranged in a columnar
 format, with the names
 on the left and the
 dates on the right.
 The handwriting is
 somewhat faded, but
 the overall structure
 of the list is clear.
 The list ends with
 the name of the last
 person mentioned, and
 the date of their
 entry. The list is
 followed by a blank
 space, which may
 indicate that the
 document was
 intended to be
 continued or that
 there were no more
 entries to record.
 The list is a
 valuable record of
 the activities of the
 community or
 business during the
 period covered by
 the document. It
 provides a clear
 and concise summary
 of the events that
 took place, and it
 is a useful tool for
 researchers and
 historians alike.

Delegado p. a. p. de C. B. do g. l. do n. e. l. p.
ria p. o. i. n. v. e. r. b. o. s. a. c. e. r. d. e. s. s. e. l. l. o. n. o. d. e. s.
Pedro de Alcantara em 15. de Junho de
1798. J. M. Manuel da Habivi. J.
Pro bo g. a. d.

Certifico que Sr. Manuel da Habivi. J.
q. mandei dizer pelo Alcaide da Vila de
Sr. Manuel da Magalhães com feitor a
qual mandou dizer a Sr. Maria Louisa
da Silva com nome de Maria de Consta. Ter-
nis, e por q. t. a. m. de l. t. a. p. a. s. i. a. p. r. e. s. t. e. l. l. o. n.
B. d. a. o. g. l. o. n. o. n. e. l. e. g. a. r. i. o. j. u. r. o. i. n. v. e. r. b. o. s. a.
c. e. r. d. e. s. s. e. l. l. o. n. o. d. e. s. Pedro de Alcantara
em 6. de Agosto de 1798.

J. M. Manuel da Habivi. J.
Pro bo g. a. d.

Certifico que Sr. M. da Habivi. J. q. mandei dizer
pelo Alcaide da Vila de Sr. Carlos da M. de
di. P. e. l. i. g. e. r. i. o. a. q. u. a. j. m. a. n. d. o. u. d. i. z. e. r. a. S. r. a.
E. m. a. S. r. i. a. C. a. t. a. l. a. d. a. d. a. v. e. n. t. a. n. o. n. a. d. e. m. a. r. i. d. e.
Confraternid. e por l. e. g. a. s. i. m. v. e. r. d. e. p. a. s. s. i. a. p. r. e. s. t. e. l. l. o. n.
certidao q. l. e. g. a. r. i. o. j. u. r. o. i. n. v. e. r. b. o. s. a. d. i. z. e. r. d. e. s. s. e. l. l. o. n. o. d. e. s.
Pedro de Alcantara em 15. de Setembro
de 1798.

Pagay

J. M. da Habivi. J.

504
Certifico Cu Sr. M.ª de Nabivid. q mandes
dixer sino Milla pela alma do Sr. Fr. An-
tonio da Cagay bon fides e q uay mandou
dixer a M.ª e Ex.ª m.ª Sr.ª Cond.ª D.ª de
nossa Sr.ª de bon frater n.º. e por q tarem dita
pallas a prez. de Sr. M.ª de Nabivid. q sendo ne lletario ju-
ro in verbo de la ley do Sr. Cond. de Sr. Pedro de
Alcantara em 24. de Setembro de 1758. an.

Pago

Sr. M.ª de Nabivid.
No. do pag.

Certifico Cu Sr. M.ª de Nabivid. q mandes
dixer sino Milla pela alma do Sr. Fr. Pedro do-
Rosario bon fides e q uay mandou dixer a M.ª
e Ex.ª m.ª Sr.ª Cond.ª D.ª de
nossa Sr.ª de bon frater n.º. e por q tarem dita
pallas a prez. de Sr. M.ª de Nabivid. q sendo ne lletario ju-
ro in verbo de la ley do Sr. Cond. de Sr. Pedro de
Alcantara em 24. de Setembro
de 1758.

Pago Sr. M.ª de Nabivid.
No. do pag.

Certifico Cu Sr. M.ª de Nabivid. q mandes dixer
sino Milla pela alma do Sr. Fr. Joze de S.ºy M.ª
bon fides por ordem da M.ª e Ex.ª m.ª Sr.ª Cond.ª D.ª de
nossa Sr.ª de bon frater n.º. e por q tarem dita
pallas a prez. q juro in verbo de la ley do Sr. Cond. de Sr. Pedro de
Alcantara em 24. de Setembro de 1758.
Sr. M.ª de Nabivid.

Certifico eu Sr. M. da Nativid. q mandei
dizer Simão Milla pela alma do Sr. Fr. Ma-
nos da Nativid. de sig. Largo por ordem da
Alfama e da Srta Conde da Dava como nos
Isman de Loufaterisid. e por ser assim ver. q
Assi a pres. e sendo na l. p. juro in verbo
Salv. dot. hon. de Sr. Pedro de Alcantara
Em 4. de outubro de 1744. an.

Pagos Sr. M. da Nativid. de
R. 1000 gals

Certifico eu Sr. M. da Nativid. q mandei
dizer Simão Milla pela alma do Sr. Fr. Luiz
de S. Thomas Loufaterisid. e q mandei dizer
ad Alfama e da Srta Conde da Dava como nos
Isman de Loufaterisid. e por ser assim ver. q
Assi a pres. e sendo na l. p. juro in verbo
Salv. dot. hon. de Sr. Pedro de Alcantara
Em 4. de outubro de 1744. an.

Pagos Sr. M. da Nativid. de
R. 1000 gals

Certifico eu Sr. M. da Nativid. q mandei dizer
Simão Milla pela alma do Sr. Fr. Antonio da Cruz
Freij. e q mandei dizer ad Alfama e da Srta Con-
de da Dava como nos Isman de Loufaterisid. e por
ser assim ver. q Assi a pres. e sendo na l. p. juro
in verbo Salv. dot. hon. de Sr. Pedro de Alcantara
Em 4. de outubro de 1744. an.

Pagos Sr. M. da Nativid. de

Certifico a Sr. M. da Habituado q mandei dizer
 ao Sr. M. da Habituado do Sr. Villanov de Sta
 Anna a saber de te a quaz mandou dizer a Sr. Ma
 e Sr. Ma. Sr. Maria Lourela Davn como nota de man de
 confraternid e por y tarem dita passia a pres.
 Certifico q juro sendo notario in Verbo de Sr. Ma. de
 Sta. Anna. Sr. Pedro de Ollantara em 7. de
 outubro de 1758. Sr. M. da Habituado
 Pro. g. ad

Pagay

Certifico a Sr. M. da Habituado q mandei
 dizer ao Sr. M. da Habituado do Sr. Villanov de Sta
 Anna a saber de te a quaz mandou dizer a Sr. Ma
 e Sr. Ma. Sr. Maria Lourela Davn como nota de man de
 confraternid e por y tarem dita passia a pres. q sendo ne la-
 naris juro in Verbo de Sr. Ma. de Sta. Anna. Sr. Pedro de
 Ollantara em 26. de Novembro de 1758.

Gueyas

Certifico a Sr. M. da Habituado q mandei dizer ao Sr. M. da Habituado do Sr. Villanov de Sta
 Anna a saber de te a quaz mandou dizer a Sr. Ma
 e Sr. Ma. Sr. Maria Lourela Davn como nota de man de
 confraternid e por y tarem dita passia a pres. q sendo ne la-
 naris juro in Verbo de Sr. Ma. de Sta. Anna. Sr. Pedro de
 Ollantara em 4. de dezembro de 1758.

Sr. M. da Habituado Pro. g. ad

Certifico Cu. Fr. M.^o de Habitudo. q. por orden de d. n.
e. d. n. Sr. D. Inia Condela Davn mandado dixer sin lo d. n.
pella alma d. n. Fr. de S. Pedro e por ynterem de t. n.
pallas a p. n. e. q. sendo ne l. n. iro in verbo d. n.
C. d. t. y. l. n. de S. Pedro de d. n. l. n. t. n. em 10. de
t. n. de 1754. Fr. M. de Habitudo.

Oyos

Pro los q. d.

Certifico Cu. Fr. M.^o de Habitudo. q. mandado dixer
sin lo d. n. pella alma d. n. Fr. de S. Pedro de
d. n. l. n. Confesso a q. n. mandado dixer a
d. n. e. d. n. Sr. D. Inia Condela Davn como nota d. n.
de l. n. de S. Pedro de d. n. l. n. t. n. em 23. de d. n. de
1754. Fr. M. de Habitudo.

Oyos

Pro los q. d.

Certifico Cu. Fr. M.^o de Habitudo. q. mandado dixer sin lo
d. n. pella alma d. n. Fr. de S. Pedro de d. n. l. n. l. n. l. n. l. n.
por orden de d. n. e. d. n. Sr. D. Inia Condela Davn como
nota d. n. de l. n. de S. Pedro de d. n. l. n. t. n. em 6. de d. n. de
1759. Fr. M. de Habitudo.

Oyos

Pro los q. d.

Certifico que Sr. Juan de Padilla y sus hijos mandaron decir
 decir en la Misiva pella alma de Sr. D. Joze da
 Madre de deo. Pedro de Alcazar, por orden da Sr. D. M.
 e Ed. na Sria Condela Dava como nota de man
 de la fraternidad e por y tarem de la pallas a puer.
 quando ne cessario juro in verbo de la ley de ty. Luis.
 Sr. Pedro de Alcantara em 13 de Jan. de
 1759. *Guyas* Sr. Juan de Padilla y sus hijos
 Sr. D. M. y sus hijos

Certifico que Sr. M. de Padilla y sus hijos mandaron decir
 Sr. M. e Ed. na Sria Condela Dava como nota de man
 de la fraternidad e mandaron decir en la Misiva pella
 alma de Sr. D. Joze da M. de deo. con y sus hijos e por
 su a sim verda. pallas a puer. e juro quando ne cessario
 in verbo de la ley de ty. Luis. Sr. Pedro de Alcantara
 em 17 de Jan. de 1759
Guyas Sr. M. de Padilla y sus hijos
 Sr. D. M. y sus hijos

Certifico que Sr. M. de Padilla y sus hijos mandaron decir
 Sr. M. e Ed. na Sria Condela Dava como nota de man
 de la fraternidad e juro pallas a puer. e juro quando ne cessario
 in verbo de la ley de ty. Luis. Sr. Pedro de Alcantara
 em 5 de Mayo de 1759.
Guyas Sr. M. de Padilla y sus hijos
 Sr. D. M. y sus hijos

Certifico que Sr. M.^o D. Adrián de G. mandó decir
sin la Millay pella alma doct. Sr. Fr. de J. de J. M.
Reg.^o por orden de A. M.^o, e Ed. ma. Sría Conde la Vaun
como nota de man de los patronid. e por extar em di tay
palli a pres. e q. sendo ne lletario juro in verbo Salu.
doty. L. 2. de Mayo de 1759.

Gayay

Sr. M.^o D. Adrián de G.
Pro l. o. g. a. l.

Certifico que Sr. M.^o D. Adrián de G. mandó decir
sin la Millay pella alma doct. Sr. Feliciano de
A. ma. Sría Conde la Vaun como nota de man de los patronid. e por extar em
di tay pelli a pres. e q. sendo ne lletario juro in verbo
Salu. doty. L. 2. de Mayo de 1759.

Gayay

Sr. M.^o D. Adrián de G.
Pro l. o. g. a. l.

Certifico que Sr. M.^o D. Manuel Padrián de G. mandó
decir sin la Millay pella alma doct. Sr. Fr. de J. de J. M.
Reg.^o por orden de A. M.^o, e Ed. ma. Sría Conde la Vaun como nota de man de los
patronid. e por extar em di tay pelli a pres. e
q. sendo ne lletario juro in verbo Salu. doty.
L. 2. de Mayo de 1759.

Gayay

Sr. M.^o D. Adrián de G.
Pro l. o. g. a. l.

Certifico Lu. Fr. M. de Adairid. e mandei dizer sin-
do Alcaide della aldea de S. Antonio day Claggy con-
fesso por ordem da M.ª e C.ª Maria Condela Da-
vina como nosse de man. da Confiteusid. e por y talem di-
tas passis apert. e sendo neltario juro in Verbo a Lu.
Voty de A. de 1759.

Fr. M. de Adairid.
Pro. de J. de.

Certifico Lu. Fr. M. de Adairid. e mandei dizer sin-
do Alcaide della aldea de S. Antonio day Claggy con-
fesso por ordem da M.ª e C.ª Maria Condela Da-
vina como nosse de man. da Confiteusid. e por y talem di-
tas passis apert. e sendo neltario juro in Verbo a Lu.
Voty de A. de 1759.

Fr. M. de Adairid.
Pro. de J. de.

For byto em athena de Difiniuo e sea
de conforme Comatom Branea day Religioy
falyeday nyste Prov.º Conv.º Acab. de Mafra
em 25. Fev. 1759

Fr. Jozé day Santoff
Doff. e secret. de athena

Certifico la Sr. M.^{ta} Dada Natividad q mandes dixer
 Sinto M^{ta} nella alma do Sr. G. Mattheo da Costa
 Cas. El Disp^{ta} por ordem da M^{ta} e Ed. na Inv.^a Lou-
 dela Dava como nota de man de longaternid. e por
 eptarem dita p^{ta} ap^{ta} e sendo nelemario juro
 in Verbo Sacerdoty da a. q. de Novembro de 1759.

Jo. Manoel Dada Natividad
 Pro loc. gal.

Certifico q mandes dixer Sinto M^{ta} nella alma
 do Sr. G. Bou. a. des. Jora Greg^o por ordem da M^{ta}
 e Ed. na Inv.^a Lou. da Dava como nota de lon-
 gaternid. e p^{ta} ap^{ta} e sendo nelemario juro
 in Verbo Sacerdoty da a. q. de Dezembro de 1759.

Jo. Manoel Dada Natividad
 Pro loc. gal.

Certifico q por ordem da M^{ta} e Ed. na Inv.^a Lou. da
 Dava como nota de Sr. de longaternid. e mandes dixer
 Sinto M^{ta} nella alma do Sr. Sr. Ant. de Seruy
 Maria Sacerdoty e p^{ta} ap^{ta} e sendo nelemario juro
 in Verbo Sacerdoty da a. q. de Jan. de 1760.

Jo. Manoel Dada Natividad
 Pro loc. gal.

pg.

Certifico q mandei dizer simlo Millay por ordem da
Illma. Exma. Srta. Conde de Daun lomo nome Dr.
da Igreja catolica. nella alma do Dr. Dr. Luiz de
S. Paulo. Loufessor e por qstarem di lay pateri a
preat. q sendo necessario juro in Verbo Sa. lero
ty. La. lomo 10 de Jan. de 1760.

P. J.

H. M. de Padabivide
Pro. lomo J. G. L.

Certifico q por ordem da Illma. Exma. Srta. Conde
da Daun mandei dizer simlo Millay nella alma
ma do Dr. Sr. Joao da M. de Dr. Loufessor e por
qstarem di lay pateri a preat. q sendo necessario
juro in Verbo Sa. lero ty. La. lomo 14 de Jan. de
1760.

P. J.

F. Manoel Padabivide
Pro. lomo J. G. L.

Certifico q por ordem da Illma. Exma. Srta. Conde
Daun mandei dizer simlo Millay nella alma do
Dr. Sr. M. de S. lomo. e por qstarem di lay pateri
a preat. q sendo necessario juro in Verbo Sa.
lero ty. La. lomo 30 de Março de 1760

P. J.

H. M. de Padabivide
Pro. lomo J. G. L.

Certifico q por orden de S. M. e C. ma. Sr. a. on-
 dela D. au. mandei dixer sinlo Missa pella
 alma do Sr. Fr. Joaõto de S. Cruz M. Sacerdote
 apor q tarem dita panni apert. e sendo ne-
 le nario juro in verbo Sacerdotij. L. a. 6. de
 Abril de 1760

R. M. de S. Mativiz
 Protor gen

Certifico q mandei dixer sinlo Missa pella
 alma do Sr. Fr. Eugenio da Pied. Confessor
 por orden de S. M. e C. ma. Sr. a. on-
 dela D. au. como nota do de Congraternid. e apor q tarem
 dita panni apert. e sendo nele nario juro in-
 verbo Sacerdotij. L. a. 43. de Abril de 1760

R. M. de S. Mativiz
 Protor gen

Certifico q mandei dixer sinlo Missa pella al-
 ma do Sr. Fr. Luiz de Anjo de Lig. e Ligo por orden
 de S. M. e C. ma. Sr. a. on-
 dela D. au. como nota
 Roman de Congraternid. e apor q tarem dita panni
 apert. e sendo nele nario juro in verbo Sacerdotij.
 L. a. 11. g. de Mayo de 1760

R. M. de S. Mativiz
 Protor gen

Certifico, e por ordem da V. M. e Sr. Condeca
D. Thomaz como Sr. Inmã de Confraternidade
mandei dizer cinco missas pela alma do Sr. Ignacio
da Purificação Preg. e por estarem ditas passas
apresentadas, e sendo necessario juro in verbo sacerdotis
de 22 de Mayo de 1760.

ff

Sr. Angelo da Condição
P. do r. g. d.

Certifico, e por ordem da V. M. e Sr. Condeca
D. Thomaz como Sr. Inmã de Confraternidade
mandei dizer cinco missas pela alma do Sr.
João de S. de Belcanta Relig. Leigo, e por es-
tarem ditas passas apresentadas, e sendo necessario
juro in verbo sacerdotis de 29 de Mayo de 1760

ff

Sr. Angelo da Condição
P. do r. g. d.

Certifico, e por ordem da V. M. e Sr. Condeca
D. Thomaz como Sr. Inmã de Confraternidade
mandei dizer cinco missas pela alma do Sr.
Sr. Manoel da Condição Confessor, e por estarem
ditas passas apresentadas, e sendo necessario
juro in verbo sacerdotis de 22 de Junho de 1760

ff

Sr. Angelo da Condição
P. do r. g. d.

Certifico, q[ue] por ordem da M.ª Sr.ª. Sr.ª. Condeça
D.ªm mandei dizer cinco missas, como Sr. Tomaz
 del' confraternidade pela alma do Sr. Fr. Antonio
 dos Santos Confessor, e por estarem ditas passas
 prest.^{as} q[ue] sendo necess.^o juro in verbo Sacerdotis.
 de 26 de Junho de 1765

Fr. Angelo da Conceição
P.º da Prov.ª

Certifico, q[ue] por ordem da M.ª Sr.ª. Sr.ª. Condeça
D.ªm como Sr. Tomaz del' confraternidade mandei
 dizer cinco missas pela alma do Sr. Fr. Jacinto
 das Pumpas Relig.º Leigo, e por estarem ditas
 passas prest.^{as}, q[ue] sendo necess.^o juro in verbo
Sacerdotis de 23 de Agosto de 1765

Fr. Angelo da Conceição
P.º da Prov.ª

Certifico, q[ue] por ordem da M.ª Sr.ª. Sr.ª.
Condeça D.ªm como Sr. Tomaz de Confrater-
 nidade mandei dizer cinco missas pela
 alma do Sr. Fr. Joao da Piedade Confessor
 e por estarem ditas passas prest.^{as}, q[ue] sendo necess.^o
 Satis juro in verbo Sacerdotis. de 16 de
 Agosto de 1765

Fr

Fr. Angelo da Conceição
P.º da Prov.ª

Certifico, q por ordem da M^{ma} D^{na} Sr^a Condeza
D^{na} como Sr^a Irmaõ de Confraternid^e mandei
dizer cinco missas pela alma do Sr. Dr. Leonar-
do de S. Jose Confessor, e por estarem ditas passas
apresentadas, q sendo necess.^o juro in verbo Sacerdotis.
de 30 de Agosto de 1765

Fr. Angelo da Conceição
Proc.^{do} da Proc.^a

Certifico, q por ordem da M^{ma} D^{na} Sr^a
Condeza D^{na} como Sr^a Irmaõ de Confraternid^e
mandei dizer cinco missas pela alma do
Sr. Dr. Antonio de Esp.^{ta} S. Reg.^{do}, e por estarem
ditas passas apresentadas, q sendo necess.^o juro
in verbo Sacerdotis. de 23 de 8.^o de 1765

Fr. Angelo da Conceição
Proc.^{do} da Proc.^a

Certifico q por ordem da M^{ma} D^{na} Sr^a
Condeza D^{na} como Sr^a Irmaõ de Confraternid^e
mandei dizer cinco missas pela alma do Sr.
Dr. Joaquim das Espumosas Relig.^{do} Leigo,
e por estarem ditas passas apresentadas, q sendo
necess.^o juro in verbo Sacerdotis. de 22 de
Nov.^o de 1765. Fr. Angelo da Conceição
Proc.^{do} da Proc.^a

Certifico q[ue] por orden de la M[aj]esta[de] y E[sc]u[ela] de S[an]ta Catalina
 de Valencia mandei dize[r] sin lo o[m]itir y p[er] la alma
 do[cto]r. Fr. Juan de S[an]ta Justina Ortega, ap[er]torem
 dita p[ar]te a p[er]t[ur]a q[ue] sendo necesario juro in verbo
 Sacerdot[is] el d[ia] 4 de d[ic]iembre de 1760

Fr. M[ig]uel de S[an]ta Catalina
 Pro[cur]or g[er]al

Certifico q[ue] por orden de la M[aj]esta[de] y E[sc]u[ela] de S[an]ta Catalina
 de Valencia mandei dize[r] sin lo o[m]itir y p[er] la alma do
 dr. Fr. Ant[onio] de S[an]ta Theresa de S[an]ta Catalina, ap[er]t[ur]a
 taxem dita p[ar]te a p[er]t[ur]a q[ue] sendo necesario
 juro in verbo Sacerdot[is] el d[ia] 27 de d[ic]iembre
 de 1760

Fr. M[ig]uel de S[an]ta Catalina
 Pro[cur]or g[er]al

Certifico q[ue] mandei dize[r] sin lo o[m]itir y
 p[er] la alma do[cto]r. Fr. M[ig]uel de S[an]ta M[ag]dalena
 por orden de la M[aj]esta[de] y E[sc]u[ela] de S[an]ta Catalina
 de Valencia mandei dize[r] sin lo o[m]itir y p[er] la alma do
 ctorem dita p[ar]te a p[er]t[ur]a q[ue] sendo nece
 sario juro in verbo Sacerdot[is] el d[ia] 24
 de d[ic]iembre de 1760

Fr. M[ig]uel de S[an]ta Catalina
 Pro[cur]or g[er]al

1760

Certifico e pot'videm da Ill^{ma} e Ex^{ma} Sr^a Cond^e.
da Ocum mandei dizer sem lo ill^{ma} pella alma
ma do Sr. Fr. Luiz del. Doar. confessor e por
ver de p'ellis ap'ert. e sendo ne a tri.
juro in verbo sa l'edatij. de 15. de
Jan^o de 1764. Fr. M. Sadtatius de
Proc. do gab

Certifico e pot'videm da Ill^{ma} e Ex^{ma} Sr^a Cond^e.
da Ocum mandei dizer sem lo ill^{ma} pella alma do Sr.
Fr. Br^o. del. Doar. confessor e por extar em dita p'ellis
ap'ert. e sendo ne a tri. juro in verbo sa l'edatij.
de 15. de 1764. Fr. M. Sadtatius de
Proc. do gab

Certifico e pot'videm da Ill^{ma} e Ex^{ma} Sr^a Cond^e.
da Ocum mandei dizer sem lo ill^{ma} pella alma do Sr. Jo^o
de S^{ta} Anna Reg^o. e por extar em dita p'ellis ap'ert.
e sendo ne a tri. juro in verbo sa l'edatij. de 15. de
Out^o de 1764. Fr. M. Sadtatius de
Proc. do gab

Certifico e pot'videm da Ill^{ma} e Ex^{ma} Sr^a Cond^e.
da Ocum mandei dizer sem lo ill^{ma} pella alma do Sr. Alva
ro da Cam confessor e por ver de p'ellis ap'ert. e sendo

relatorio juro in verbo sacerdotis da. a 25 de abril
de 1761. Fr. M. da Natividade
Pro. do gab

page

Certifico q por ordem da Ilma. e Exma. Srta. Condessa
D. Ana mandei dizer sinlo elleza pela alma do Sr.
Fr. Joaquin de Sta. Anna Confessor, e por estarem di-
tays pallas aprez. q sendo nelis. juro in verbo sacerdotis
da. a 4. de Mayo de 1761. Fr. M. da Natividade
Pro. do gab

page

Certifico q por ordem da Ilma. e Exma. Srta. Condessa D. Ana
mandei dizer sinlo elleza pela alma do Sr. Fr. Jo. de Sag.
ta Reg. e por estarem ditay pallas aprez. q sendo nelis. juro
in verbo sacerdotis. da. a 2. de Junho de 1761.

Fr. M. da Natividade
Pro. do gab

page

Certifico q por ordem da Ilma. e Exma. Srta. Condessa
D. Ana como nota de man de confraternid. mandei
dizer sinlo elleza pela alma do Sr. Fr. Vital
de Sta. Clara Confessor, e por estarem ditay pa-
llas aprez. q sendo nelis. juro in verbo
sacerdotis. da. em 29. de Junho de 1761

Fr. M. da Natividade
Pro. do gab

page

Certifico q por ordem da U.ª, e L.ª ma.ª sa.ª condela da cam. co-
mo nos dr. de lon paternid. mandei dizer sin la Missay,
pella alma do dr. fr. do de clay ant. de lig. de igo e por ta rem dita
pa ra ei ap re t. q sendo ne le 1.º ju ro in ver bo sa le rd ot q da 2.ª de ago de 1761.

pass

Fr. M.ª da Nat.ª de S.ª

Proc. do J.ª

Certifico q por ordem da U.ª, e L.ª ma.ª sa.ª condela da cam. co-
mo nos dr. de lon paternid. mandei dizer sin la Missay,
pella alma do dr. fr. do de clay ant. de lig. de igo e por ta rem dita
pa ra ei ap re t. q sendo ne le 1.º ju ro in ver bo sa le rd ot q da 2.ª de ago de 1761.

pass

Fr. M.ª da Nat.ª de S.ª

Proc. do J.ª

Certifico q por ordem da U.ª, e L.ª ma.ª sa.ª condela da cam. co-
mo nos dr. de lon paternid. mandei dizer sin la Missay,
pella alma do dr. fr. do de clay ant. de lig. de igo e por ta rem dita
pa ra ei ap re t. q sendo ne le 1.º ju ro in ver bo sa le rd ot q da 2.ª de ago de 1761.

pass

Fr. M.ª da Nat.ª de S.ª

Proc. do J.ª

Certifico q por ordem da U.ª, e L.ª ma.ª sa.ª condela da cam. co-
mo nos dr. de lon paternid. mandei dizer sin la Missay,
pella alma do dr. fr. do de clay ant. de lig. de igo e por ta rem dita
pa ra ei ap re t. q sendo ne le 1.º ju ro in ver bo sa le rd ot q da 2.ª de ago de 1761.

pass

Fr. M.ª da Nat.ª de S.ª

Proc. do J.ª

Cartório q por ordem da Ill^{ma} e Ex^{ma} Real C^{da} da Vila da Vila da Vila
 mandei dizer vltimo M^{to} pella alma do Sr. Fr. Luiz da Silva
 Relig. Relig. e por yta rem dita patesi apert. sendo
 nel.º juro in verbo sacerdotis. H.º em 20. de dezembro
 de 1762. pago Fr. M^{to} da Nativida
 Proc. do gab

Cartório q mandei dizer vltimo M^{to} pella alma
 do Sr. Fr. Pedro da Stumpão Sacerdote por ordem da
 Ill^{ma} e Ex^{ma} Real C^{da} da Vila da Vila da Vila
 patesi apert. sendo in l^{to}.º juro in verbo sacerdotis
 H.º em 1.º de janeiro de 1762. Fr. M^{to} da Nativida
 Proc. do gab

Cartório q por ordem da Ill^{ma} e Ex^{ma} Real C^{da} da Vila da Vila da Vila
 mandei dizer vltimo M^{to} pella alma do Sr. Fr. Lourenço de
 S.º de S.º Relig. e por yta rem dita patesi apert. sendo ne-
 cel.º juro in verbo sacerdotis. H.º em 26. de fev. de
 1762. pago Fr. M^{to} da Nativida
 Proc. do gab

Cartório q por ordem da Ill^{ma} e Ex^{ma} Real C^{da} da Vila da Vila da Vila
 mandei dizer vltimo M^{to} pella alma do Sr. Fr. Sebastião de
 S.º Sacerdote e por yta rem dita patesi apert. sendo
 nel.º juro in verbo sacerdotis. H.º em 15. de abril de
 1762. pago Fr. M^{to} da Nativida
 Proc. do gab

Certificação de que o Sr. D. João da Silva
deu a seu filho D. João da Silva
de 1762

Pago

Dr. Angelo da Fonseca

Certifico q' por ordem da Ilma. e Exma. Sr. Condessa de Oeiras
deu a seu filho D. João da Silva
de 1762

Pago

Dr. M. de Natavio de
Proc. de G. A. P.

Certifico q' por ordem da Ilma. e Exma. Sr. Condessa de Oeiras
deu a seu filho D. João da Silva
de 1762

Pago

Dr. M. de Natavio de
Proc. de G. A. P.

Certifico q' por ordem da Ilma. e Exma. Sr. Condessa de Oeiras
deu a seu filho D. João da Silva
de 1762

Pago

Dr. M. de Natavio de
Proc. de G. A. P.

Certifico q por ordem da *M.ª D.ª Sr.ª Condessa de*
Oeiras se dixerão cinco missas pela alma do Sr.
Fr. Fran.º da Conceição *Proc.º* por estarem ditas paf-
 sei *aptes.º* q sendo *necess.º* ijuro in verbo *Sacerdotis*
 de 20 de Outubro de 1762. *Fr. Angelo da Conceição*
Proc.º

Certifico q por ordem da *M.ª D.ª Sr.ª Condessa de*
Oeiras se dixerão cinco missas pela alma do Sr.
Fr. Fran.º de Santa Anna Relig.º Liço, por estarem
 ditas pafsei *aptes.º* q sendo *necess.º* ijuro in verbo
Sacerdotis de 28 de Outubro de 1762

Certifico q por ordem da *M.ª D.ª Sr.ª Condessa de*
Oeiras se dixerão cinco missas pela alma do Sr.
Fr. Jose do Esp.º Santo *Proc.º*, por estarem ditas
 pafsei *aptes.º* q sendo *necess.º* ijuro in verbo *Sacerdotis*
 de 8 de Novembro de 1762

Certifico q por ordem da *M.ª D.ª Sr.ª Condessa de*
Oeiras se dixerão cinco missas pela

alma do Dr. Fr. Miguel da Conceição e por estarem
ditas passas apress.^{te} q' jurou in verbo sacerdotis. de
22 de Novembro de 1762 Fr. Angelo da Conceição
pago Pro. dos

Certifico q' por ordem da M^{ma} e J^{ma} S^a Condessa de Oeiras
se dixerão cinco missas pela alma do Dr. Fr. Elyvaes de
Souza M^o Leigo e por estarem ditas passas apress.^{te} q' sendo
necess.^o jurou in verbo sacerdotis de 20 de Dez.^o de 1763
pago Fr. Angelo da Conceição
Pro. dos

Certifico q' por ordem da M^{ma} e J^{ma} S^a Condessa de Oeiras
se dixerão cinco missas pela alma do Dr. Fr. Joaõ de S^{ta} Abronia
Pro. dos e por estarem ditas passas apress.^{te} q' sendo necess.^o
jurou in verbo sacerdotis de 12 de Jan.^o de 1763
pago Fr. Angelo da Conceição
Pro. dos

Certifico q' por ordem da M^{ma} e J^{ma} S^a Condessa de Oeiras
se dixerão cinco missas pela alma do Dr. Fr. Manoel de Torres
Maria Leigo, e por estarem ditas passas apress.^{te} q' sendo nec-
cess.^o jurou in verbo sacerdotis de 19 de Jan.^o de 1763
pago Fr. Angelo da Conceição
Pro. dos

Certifico q' por ordem da M^{ma} e J^{ma} S^a Condessa de Oeiras
se dixerão cinco missas pela alma do Dr. Fr. Joaõ de
S^{ta} Rosa Sacerdote, e por estarem ditas passas apress.^{te} q' sendo
necess.^o jurou in verbo sacerdotis de 26 de Jan.^o de 1763
pago Fr. Angelo da Conceição
Pro. dos

Certifico q por ordem da M^{ma} e J^{ma} S^{ma} Condeza de Ouiras
se dixeram cinco missas pela alma do Sr. Fr. Clemente de Santa
Anna deigo, e por estarem ditas passas aprest. e sendo necess.
juro in verbo sacerdotis. De 13 de Fev^{ro} de 1763

page Sr. Angelo da Loureica
Proc. do C.

Certifico q por ordem da M^{ma} e J^{ma} S^{ma} Condeza de Ouiras
se dixeram cinco missas pela alma do Sr. Fr. B. Fr. B.
gotinho da Actividade de 2^o, e por estarem ditas passas aprest.
e sendo necess.
juro in verbo sacerdotis. De 18 de Abril de 1763

page Sr. Angelo da Loureica
Proc. do C.

Visto em Maca 21 de Abril de 1763
Joey de S. M. Joey de S. M.

Certifico q por ordem da M^{ma} e J^{ma} S^{ma} Condeza de Ouiras
se dixeram cinco missas pela alma do Sr. Fr. Fran^{co} de Santa
Cruz de Loureica Conf^{so} e por ser verdade passas aprest. e juro in
verbo sacerdotis. De 24 de Mayo de 1763

page Sr. Angelo da Loureica
Proc. do Gal.

Certifico q por ordem da M^{ma} e J^{ma} S^{ma} Condeza de Ouiras
se dixeram cinco missas pela alma do Sr. Fr. Calixto de S. M.
de Ouirabida de Lig. Leigo, e por ser verdade passas aprest.
e juro in verbo sacerdotis. De 9 de Junho de 1763

page Sr. Angelo da Loureica
Proc. do Gal.

Certifico q por ordem da ^{M^{ma}} ^{ex^{ta}} Sr^a Condeza de Oeiras se
dicerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. Antonio do Sacramento.
Conf^{or} e por ser verdade passei a pres^{ta} e juro in verbo
sacerdotis. De 26 de Junho de 1763

page Sr. Angelo da Conceição
Proc. dor gal

Certifico q por ordem da ^{M^{ma}} ^{ex^{ta}} Sr^a Condeza de Oeiras se
dicerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. Henrique de S. Pedro
Relig. Liège, e por ser verdade passei a pres^{ta} e juro in verbo
sacerdotis. De 26 de Junho de 1763

page Sr. Angelo da Conceição
Proc. dor gal

Certifico q por ordem da ^{M^{ma}} ^{ex^{ta}} Sr^a Condeza de Oeiras se
dicerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. Antonio da Natividade
Ord^{em}, e por ser verdade passei a pres^{ta} e juro in verbo
sacerdotis. De 26 de Junho de 1763

Sr. Angelo da Conceição
Proc. dor gal

Certifico q por ordem da ^{M^{ma}} ^{ex^{ta}} Sr^a Condeza de Oeiras se
dicerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. Romão de S. Jose Conf^{or}
e por ser verd^e passei a pres^{ta} e juro in verbo
sacerdotis. De 26 de Agosto de 1763

Sr. Angelo da Conceição
Proc. dor gal

Certifico q por ordem da ^{M^{ma}} ^{ex^{ta}} Sr^a Condeza de Oeiras se
dicerão cinco missas pela alma do Sr. Jose da Conceição
sacerdote, e por ser verd^e passei a pres^{ta} e juro in verbo
sacerdotis. De 22 de Setembro de 1763

Sr. Angelo da Conceição
Proc. dor gal

Certifico por ordem da ⁶³ N.ª e S.ª Condeça de Oeiras
dizendo fidei missas pela alma do Sr. Fr. Manuel do Sacramento ⁶³ Rey, e por
ser verdade passei a mes.ª e juro in verbo sacerdotis. L.ª 17 de Outubro
de 1783

Dr. Angelo da Conceição

Certifico por ordem da ⁶³ N.ª e S.ª Condeça de Oeiras fidei missas
dizendo fidei missas pela alma do Sr. Fr. Jose de S.ª Braventura ⁶³ Conf.ª, e por ser
verdade passei a mes.ª e juro in verbo sacerdotis. L.ª 21 de Outubro de 1783

Dr. Angelo da Conceição
Proc.º-gal

1713
M. de la Roche
M. de la Roche
M. de la Roche

M. de la Roche
M. de la Roche
M. de la Roche

M. de la Roche
M. de la Roche
M. de la Roche

M. de la Roche
M. de la Roche
M. de la Roche

M. de la Roche
M. de la Roche
M. de la Roche

M. de la Roche
M. de la Roche
M. de la Roche

PBA-39

Vários f. em branco: f.16-52, f. 66-103,
e todas as f. inumeradas até ao final do livro

Wm
D. M. & P. St.
Paul & Low. & Montrose



[Faint, illegible handwritten text covering the majority of the page, likely bleed-through from the reverse side.]

1870
1871
1872
1873
1874
1875
1876
1877
1878
1879
1880
1881
1882
1883
1884
1885
1886
1887
1888
1889
1890
1891
1892
1893
1894
1895
1896
1897
1898
1899
1900

in verbo sacerdotis. ~~Jo. de~~ Pedro de
Alcantara em 15. de Setembro de 1758.

Jo. Manuel da Natividade
Pro Cur. gas

Certifico eu Sr. M. da Natividade q mandei di-
zer Simo Motta pela ultima do Sr. Manoel
da Magdalenha confessor q quaj mandou dizer
o M. Sr. Paulo de Laro e Mendonca
como no Sr. de Congratissid. e por q tarem dita
pallas apert. certidao q sendo nelletorio juro
in verbo sacerdotis. como Sr. Pedro de Al-
cantara em 6. de Agosto de 1758.

Jo

Jo. Manuel da Natividade
Pro Cur. gas

Certifico eu Sr. M. da Natividade q mandei di-
zer Simo Motta pela ultima do Sr. Manuel da M.
da d. Pereira e rigo q quaj mandou dizer o M.
Sr. Paulo de Laro e Mendonca como no Sr.
de Congratissid. e por q tarem dita pallas apert.
certidao q sendo nelletorio juro in verbo sacerdotis
como Sr. Pedro de Alcantara em 15. de Setembro
de 1758.

Jo. Manuel da Natividade
Pro Cur. gas

Pagaj
Certifico eu Sr. Manoel da Natividade q mandei di-
zer Simo Motta pela ultima do Sr. Antonio da

Cesey confessor a quaj mandou dizer o U^{mo}, e
R^{mo} Sr. Paulo de Laro. e allendou la como no
 Sr. de confraternid. e por y larem d'elay pallas y gress.
 Sendo n'el tario juro in verbo Sacerdotis cono.
 Des. Pedro de Altantara em 27. de Setembro de
 1758. an. Fr. M. da Nativid.

Pagay

Certifico eu Fr. M. da Nativid. e mandei di-
 zer a Sr. M^{ta} nella e lma do Sr. R. Pedro do
 Rosario confessor a quaj mandou dizer o U^{mo},
 e R^{mo} Sr. Paulo de Laro. e allendou la como no
 Sr. de confraternid. e por ver a sim ver. e pallas a
 puz. e Sendo n'el tario juro in verbo Sacerdotis
 cono. Des. Pedro de Altantara em 27. de
 Setembro de 1758. an.

Pagay

Fr. M. da Nativid. e
 No. 68 gad

Certifico eu Fr. M. da Nativid. e mandei dizer
 a Sr. M^{ta} nella e lma do Sr. R. Joa. de Laro M^{ta}
 confessor por ordm do U^{mo}, e R^{mo} Sr. Paulo de Laro.
 e allendou la como no Sr. de confraternid. e por ver a
 sim ver. e pallas a puz. e Sendo n'el tario juro in verbo
 Sacerdotis cono. de Sr. Pedro de Altantara em 28.
 de Setembro de 1758. an.

Pagay

Fr. M. da Nativid. e
 No. 69 gad

Certifico eu Sr. M.^o da Nativid.^e q mandei dizer
 ser Simo Milha pela alma do Sr. Fr. Manoel
 da Nativid.^e Redig. Leigo por ordem do M.^o
 Sr. Paulo de Larv.^e e Mendonça como nosso
 Sr. Decongratario.^e e por q tarem dita pacci a
 prest. q sendo ne le nario juro in verbo sacerdoti.
 ty. Logo de Sr. Pedro de Alcantara em 4. de ou-
 tubro de 1754. Sr. M.^o da Nativid.^e
 Pro. cor. gar.

Certifico eu Sr. Manoel da Nativid.^e q man-
 dei dizer Simo Milha pela alma do Sr. Fr. Luiz de
 S. Thoma confessor a q qazi mandou dizer como
 Sr. Decongratario.^e Sr. M.^o Sr. Paulo de
 Larv.^e e Mendonça e por ser assim ver. q pacci a
 prest. q sendo ne le nario juro in verbo sacerdoti.
 ty. Logo de Sr. Pedro de Alcantara em 4. de Outu-
 bro de 1754. an. Sr. M.^o da Nativid.^e
 Pro. cor. gar.

Certifico eu Sr. M.^o da Nativid.^e q mandei dizer Simo Mil-
 ha pela alma do Sr. Fr. de S. da Cruz Redig. por ordem do M.^o
 Sr. Paulo de Larv.^e e Mendonça e por q tarem dita pacci
 a prest. q sendo ne le nario juro in verbo sacerdoti.
 ty. Logo de Sr. Pedro de Alcantara em 6. de outubro de 1754. an.
 Sr. M.^o da Nativid.^e
 Pro. cor. gar.

801
Certifico eu Sr. M.^o da Habitação q mandei dizer sin-
do Missay pella alma do Sr. Fr. Jo-
ão de São Pedro q meio por ordem do M.^o João
Paulo de Lenc. e ordenou la como noho Sr. de Confra-
ternia e por q tarum di tã pãssis a pres. e sendo ne lã
rio jurò in verbo Sa. do Sr. Con. Sr. Pedro de Al-
cantara em 10. de Dezembro de 1758.

J. M.^o da Habitação.
Pro. los g. a. d.

Certifico eu Sr. M.^o da Habitação q mandei dizer
sin do Missay pella alma do Sr. R. de Agostinho de 1.^o
Almonia Confra. a q quaj mandou dizer o M.^o João
Paulo de Lenc. e ordenou la como noho Sr. de
Confra. ternid. e por q tarum di tã pãssis a pres. e sen-
do ne lã rario jurò in verbo Sa. do Sr. Con. Sr. Pe-
dro de Alcantara em 23. de Dez. de 1758.

J. M.^o da Habitação.
Pro. los g. a. d.

Certifico q mandei dizer sin do Missay pella alma
do Sr. Sr. Pedro de S.^o M.^o q meio a q quaj mandou di-
zer o M.^o João Paulo de Lenc. e ordenou la
como noho Sr. de Confra. ternid. e por q tarum di tã pãssis
a pres. e sendo ne lã rario jurò in verbo Sa. do Sr.
Con. Sr. Pedro de Alcantara em 6. de Jan. de 1759.

J. M.^o da Habitação.
Pro. los g. a. d.

Certifico que Sr. Manoel da Nataviz de e mander dizer
 em Missa pela alma do Sr. R. Joze da Madre de
 Deo Paulo Leigo por ordem do Sr. D. Joze de S. Paulo
 de Carvalho e Mendonça Com o no. de mas de con-
 fessorio e por extarem d'ita p'cia a pres. fe
 sendo necessario jurar in verbo sacerdotis Com. de
 S. Pedro de S. Cantara em 13. de Jan. de 1759.

ff Sr. Manoel da Nataviz de
 No. 107 gal

Certifico que Sr. Manoel da Nataviz de e por ordem do
 Sr. D. Joze de S. Paulo de Carvalho e Mendonça Com
 o no. de mas de confessorio e mander dizer em
 Missa pela alma do Sr. R. Joze da M. de Deo
 Confessor e por extarem d'ita p'cia a pres. fe
 sendo necessario jurar in verbo sacerdotis Com. de
 S. Pedro de S. Cantara em 19. de Jan. de 1759.

ff Sr. Manoel da Nataviz de
 No. 107 gal

Certifico que Sr. Manoel da Nataviz de e mander dizer em
 Missa pela alma do Sr. R. Joze da M. de Deo
 Confessor por ordem do Sr. D. Joze de S. Paulo de Carvalho e Mendonça Com
 o no. de mas de confessorio e por extarem d'ita p'cia a pres. fe
 sendo necessario jurar in verbo sacerdotis Com. de
 S. Pedro de S. Cantara em 5. de Março de 1759.

ff Sr. Manoel da Nataviz de
 No. 107 gal

Certifico C. U. M. M. D. N. B. d. A. T. i. v. id. e. g. por ordem do Ill. mo
S. Sr. Paulo de Laro. e Mendonça como no to do de
Confratres n. d. mandei dizer sinco Milhas pela alma
do Sr. Fr. Ant. de Jesus ill. mo Preg. e por ter osim Verd.
p. p. a. p. a. e. g. sendo ne L. e. n. a. r. i. o j. u. r. o in Verbo Sa. Cr.
Do to do de 15 de Mayo de 1459.

ff

O. M. M. D. A. D. A. T. I. V. I. D. E.
P. o. l. o. g. a. s.

Certifico C. U. M. M. D. N. B. d. A. T. i. v. id. e. g. mandei dizer sinco
Milhas pela alma do Sr. Fr. Feliciano das M. S. n. d. e.
confratres por ordem do Ill. mo, e Sr. Paulo de Laro.
e Mendonça como no to do de L. e. n. a. r. i. o j. u. r. o in Verbo Sa.
Cr. Do to do de 15 de Mayo de 1459.

ff

O. M. M. D. A. D. A. T. I. V. I. D. E.
P. o. l. o. g. a. s.

Certifico C. U. M. M. D. N. B. d. A. T. i. v. id. e. g. man-
dei dizer sinco Milhas pela alma do Sr. Fr. de
L. e. n. a. r. o Preg. e. g. mandei dizer osim
e Sr. Paulo de Laro. e Mendonça como no to do
de de confratres n. d. e. e por y. t. a. r. e. m. d. i. t. a. g. a. p. p. a. s.
ap. a. p. a. e. g. sendo ne L. e. n. a. r. i. o j. u. r. o in Verbo Sa. Cr.
Do to do de 15 de Mayo de 1459.

ff

O. M. M. D. A. D. A. T. I. V. I. D. E.
P. o. l. o. g. a. s.

Certifico en Cr. M. el Sr. D. Salvador de J. mandos de ser
le M. de la pella alma de Sr. D. Juan de la Cruz y Confe-
lta por orden del Sr. D. Juan de la Cruz y Confe-
e mension la como no se de la de la fe ternid e por y
rom de la pella alma de Sr. D. Juan de la Cruz y Confe-
xis juro in verbo salutis de Sr. D. Juan de la Cruz y Confe-
de 1759. Fr. M. el Sr. D. Salvador de J.
Pro los sus

Certifico en Cr. M. el Sr. D. Salvador de J. mandos de ser
le M. de la pella alma de Sr. D. Juan de la Cruz y Confe-
lta por orden del Sr. D. Juan de la Cruz y Confe-
e mension la como no se de la de la fe ternid e por y
rom de la pella alma de Sr. D. Juan de la Cruz y Confe-
xis juro in verbo salutis de Sr. D. Juan de la Cruz y Confe-
de 1759. Fr. M. el Sr. D. Salvador de J.
Pro los sus

Por visto en el M. de la pella alma de Sr. D. Juan de la Cruz y Confe-
Conforme con el M. de la pella alma de Sr. D. Juan de la Cruz y Confe-
cides en la Cr. M. de Sr. D. Juan de la Cruz y Confe-
de 1759.
Fr. J. de la Cruz y Confe-
D. J. de la Cruz y Confe-

Certifico q por ordem do Ill. e Rmo. Sr. Paulo de
Lavr. e Mendonça como notor. da longraternid.
mandei dizer simlo illiay pela alma do Sr.
Fr. Mattheo da Loureiras Ed. Definido, e por ex-
tarem ditas pallas apert. e sendo
relatorio juro in verbo da Cerdot. de 27.
de Novembro de 1759.

Fr. M. de Azevedo
Pro. Cur. Jac.

Certifico q por ordem do Ill. e Rmo. Sr.
Paulo de Lavr. e Mendonça mandei dizer
simlo illiay pela alma do Sr. Fr. Manoel
de Souza Pro. Cur. e por extarem ditas pallas
apert. e sendo relatorio juro in verbo da
Cerdot. de 27. de Dezembro de 1759.

Fr. M. de Azevedo
Pro. Cur. Jac.

Certifico q mandei dizer simlo illiay pela
alma do Sr. Fr. Manoel de Souza M. Sacerdote por or-
dem do Ill. e Rmo. Sr. Paulo de Lavr. e Men-
donça, e por extarem ditas pallas apert. e sendo
relatorio juro in verbo da Cerdot. de 27.
de Janeiro de 1760.

Fr. M. de Azevedo
Pro. Cur. Jac.

Certifico q mandei dizeo Sinalo Millay pella alma
do Sr. Fr. Luiz Des. Confessor por ordem do Ill.
e Illmo. Sr. Paulo de Larr. e Mendonça como no 10 do
de Confraater nro. e por extarem dita pallas apm.
q sendo necessario juro in verbo sacerdotij de 1760
Deo ant. de 1760 Fr. M. Padabrivide
Probr. g. d.

88

Certifico q mandei dizeo Sinalo Millay pella alma
do Sr. Fr. Joao Dauff. de Confessor por ordem do Ill.
e Illmo. Sr. Paulo de Larr. e Mendonça como no 10 do
de Confraater nro. e por extarem dita pallas apm.
q sendo necessario juro in verbo sacerdotij de 1760
Deo ant. de 1760 Fr. M. Padabrivide
Probr. g. d.

89

Certifico q por ordem do Ill. e Illmo. Sr. Paulo de
Larr. e Mendonça como no 10 do de Confraater nro. mandei
dizeo Sinalo Millay pella alma do Sr. Fr. Mano
el Des. Sr. Confessor e por extarem dita pallas apm.
q sendo necessario juro in verbo sacerdotij de 1760
Deo ant. de 1760 Fr. M. Padabrivide
Probr. g. d.

89

Certifico q mandei dizer sinco Missas pela
 alma do Sr. Salento de Araujo M. Sacerdote por
 ordem do Illmo. e Rmo. Sr. Paulo de Larv. e Men-
 donca como no no do Sr. de confraternid. e por exten-
 dita passu a pree. q sendo necessario juro in
 verbo Sacerdotis de 6 de Abril de 1760
 179 Sr. M. de Nativida
 Proloc

Certifico q por ordem do Illmo. e Rmo. Sr.
 Paulo de Larv. e Mendonca como no no do Sr. de
 confraternid. mandei dizer sinco Missas pe-
 la alma do Sr. Eugenio da Pied. e por exten-
 rem dita passu a pree. q sendo necessario
 juro in verbo Sacerdotis de 13 de Abril de
 1760 179 Sr. M. de Nativida
 Proloc

Certifico q mandei dizer sinco Missas pela
 alma do Sr. Luiz do Anjo de Ag. e por or-
 dem do Illmo. e Rmo. Sr. Paulo de Larv. e Mendonca
 como no no do Sr. de confraternid. e por exten-
 dita passu a pree. q sendo necessario juro in verbo
 Sacerdotis de 14 de Mayo de 1760
 179 Sr. M. de Nativida
 Proloc

61
Certifico q por ordem do M^o e G^o Sr. Paulo de
Lara como N. Sr. de confraternid^e mandei dizer
sinco missas pela alma do Sr. R. Ignacio Da Puri-
ficacao Reg^o e por estarem ditas passas aprest^{as}
q sendo necessario juro in verbo salet do ty. do.
Em 22 de Mayo de 1760.
Pg. Sr. M^o de S. Antonio de
Pa. Col. gab

Leva 6400
Certifico, q por ordem do M^o e G^o Sr. Paulo
de Lara como N. Sr. de confraternid^e man-
dei dizer sinco missas pela alma do Sr. Sr.
João de S. P. de Cantara Relig. Leigo, e por
estarem ditas passas aprest^{as}, q sendo necess^{ario}
juro in verbo salet do ty. do. 29 de Mayo de 1760.
Pg. Sr. Angelo da Conceicao
Proc. da Par.

Certifico, q por ordem do M^o e G^o Sr. Paulo
de Lara como N. Sr. de confraternid^e mandei
dizer sinco missas pela alma do Sr. Sr. Manoel
da Cruzencia Confessor, e por estarem ditas passas
aprest^{as}, q sendo necessario juro in verbo salet do ty. do.
do ty. do. 20 de Junho de 1760.
Pg. Sr. Angelo da Conceicao
Proc. da Par.

Certifico, q por ordem do Sr. D. Paulo de
Carvalho como A. S. de confraternid. mandei
dizer cinco missas pela alma do Sr. Dr. Antonio
dos Santos, e por estarem ditas papeis appres.
sendo necess. juro in verbo sacerdotis. 16 de
Agosto de 1765.

Fr. Angelo da Conceição
Proc. da Prov.

Certifico, q por ordem do Sr. D. Paulo de
Carvalho como A. S. de confraternid. mandei
dizer cinco missas pela alma do Sr. Dr. Jacinto
da Sumpção Felig. de Igo, e por estarem ditas
papeis appres. e sendo necess. juro in verbo
sacerdotis. 13 de Agosto de 1765.

Fr. Angelo da Conceição
Proc. da Prov.

Certifico, q por ordem do Sr. D. Paulo de
Carvalho como A. S. de confraternidade
mandei dizer cinco missas pela alma do
Sr. Dr. Joao da Piedade Confecor, e por estarem
ditas papeis appres. e sendo necessario
juro in verbo sacerdotis. 16 de Agosto
de 1765.

Fr. Angelo da Conceição
Proc. da Prov.

Certifico, q[ue] por ordem do Ilmo. e Rmo. Sr. Paulo
de lazarato como N. Sr. del' confraternid. mandei
dizer sinuo missas pela alma do Sr. Fr. Leonar-
do de S. Jose Confessor, e por estarem ditas
papeis aprest. q[ue] sendo necess. juris in verbo
laicis de 30 de Agosto de 1760

Fr. Angelo da Conceição
Proc. das C. a.

Certifico, q[ue] por ordem do Ilmo. e Rmo. Sr.
Paulo de lazarato como N. Sr. del' confraternidade
mandei dizer sinuo missas pela alma do Sr.
Sr. Antonio do Esp. do Proj. e por estarem
ditas papeis aprest. q[ue] sendo necess. juris in
verbo laicis de 25 de 8.º de 1760

Fr. Angelo da Conceição
Proc. das C. a.

Certifico, q[ue] por ordem do Ilmo. e Rmo. Sr. Paulo
de lazarato como N. Sr. del' confraternid. mandei
dizer sinuo missas pela alma do Sr. Sr. Joaq.
das pompas Relig. Leigo, e por estarem ditas
papeis aprest. q[ue] sendo necess. juris in verbo
laicis de 22 de Novembro de 1760

Fr. Angelo da Conceição
Proc. das C. a.

Certifico, q[ue] por ordem do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Paulo
 de Carvalho como Sr. Fr. de confraternidade mandei
 dizer cinco missas pela alma do Sr. Fr. Joao de S^{ta}
 Delfina Coigta, e por estarem ditas passas apress.
 e sendo necess.^o juro in verbo sacerdotis de 17 de
 Novembro de 1765

Sr. Angelo da Conueicão
 Proc.^{do} da Prov.^a

Certifico q[ue] por ordem do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Paulo
 de Carvalho como Sr. Fr. de confraternidade mandei
 dizer cinco missas pela alma do Sr. Fr. Antonio
 de S^{ta} Theresa de Defos, e por estarem ditas passas
 apress.^o e sendo necessario juro in verbo sacer-
 dotis de 17 de Novembro de 1765

Sr. Angelo da Conueicão
 Proc.^{do} da Prov.^a

Certifico q[ue] mandei dizer cinco missas pela
 alma do Sr. Reg.^o B. Manoel de S^{ta} Maria
 por ordem do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Paulo de Carv.^o
 e mandou a como no Sr. Fr. de confraternidade
 e por estarem ditas passas apress.^o e sendo
 necessario juro in verbo sacerdotis de 17 de
 Jan.º de 1764

Sr. Manoel de S^{ta} Maria
 Proc.^{do} da Prov.^a

Certifico q̄ por ordem do M.^o D.^o Sr. Paulo de
Larv. e Mendonça tendo no 10.º de Confra-
ternid. mandei dizer sinlo illiça pella alma
do Sr. Fr. Aug. de S. Jose Confesso, e por estarem di-
tas pallas apert. e sendo nella lacio juro in Ver-
bo salis doty. L.º.º. de Larv.º.º. de 1761

pg

Dr. M.^o Sada Divid.
Pro.º.º. gab.

Certifico q̄ por ordem do M.^o D.^o Sr. Paulo de Larv.
e Mendonça mandei dizer sinlo illiça pella alma
do Sr. Fr. And. de S. Joav.º.º. Confesso, e por estarem ditas
pallas apert. e sendo nella lacio juro in Ver-
bo salis doty. L.º.º. de Larv.º.º. de 1761.

pg

Dr. M.^o Sada Divid.
Pro.º.º. gab.

Certifico q̄ por ordem do M.^o D.^o Sr. Paulo de
Larv.º.º. mandei dizer sinlo illiça pella alma do Sr.
João de S.ª Anna Preg.^o, e por estarem ditas pa-
llas apert. e sendo nella lacio juro in Verbo salis doty.
L.º.º. de Larv.º.º. de 1761.

pg

Dr. M.^o Sada Divid.
Pro.º.º. gab.

Certifico q̄ por ordem do M.^o D.^o Sr. Paulo de Larv.º.º. e
Mendonça mandei dizer sinlo illiça pella alma do Sr.
Fr. Alvaro da Cam. Confesso, e por estarem ditas pallas

procedendo nel 1.º juo in verbo valer doty & a
m 25. de Abril de 1764.

ff

H. M. Padriavide
Proc.º g.º

Certifico q por orden de nro Sr. M.º e Ex.º no.º sui man-
di direi sinlo Millay nella alma do Sr. Fr. Joaquin
de la Anna Confesso, e poster a sim vend.º pates a
mer te.º sendo nel 1.º juo in verbo valer doty & a em
10. de Mayo de 1764.

ff

H. M. Padriavide
Proc.º g.º

Certifico q por orden de nro Sr. M.º e Ex.º no.º Sr. Paulo de la s.º
e Mendonça mandei direi sinlo Millay nella alma do
Sr. Fr.º de Baptista Reg.º e por y tarem ditay pates a
mer te.º sendo nel 1.º juo in verbo valer doty & a em
2. de Junho de 1764.

ff

H. M. Padriavide
Proc.º g.º

Certifico q por orden de nro Sr. M.º e Ex.º no.º Sr. Paulo
de la s.º e Mendonça mandei direi sinlo Millay
nella alma do Sr. Fr.º de la s.º de la s.º de la s.º
por y tarem ditay pates a mer te.º sendo nel
1.º juo in verbo valer doty & a em 29. de Junho
de 1764.

ff

H. M. Padriavide
Proc.º g.º

Certifico q por orden del M^o y P^omo Fr. Paulo de Laro.^o
e Mandon la como no yo Sr. de longaternid. mandei
o dizer sin la M^o y pella a lma do Sr. Fr. Joze de Pyara
rey Redig^o Lugo, e por ser verd. papei apier. q elado
ne la 1^o juro in verbo sacerdotij etc. a lma do Sr. Joze
to de 1764. *ff* Fr. M^o de Advativiid.
Procur. gab.

Certifico q por orden del M^o y P^omo Fr. Paulo de Laro.^o e Mandon
la como no yo Sr. de longaternid. mandei dizer sin la
M^o y pella a lma do Sr. Fr. M^o de Advativiid. Redig^o Lugo e
por extarem dita papei apier. q elado ne la 1^o juro in ver-
bo sacerdotij etc. a lma do Sr. Joze de setembro de 1764.
ff Fr. M^o de Advativiid.
Procur. gab.

Certifico q por orden del M^o y P^omo Fr. Paulo de Laro.^o e Mandon
la mandei dizer sin la M^o y pella a lma do Sr. Fr. M^o
de Advativiid. Redig^o Lugo e por extarem dita papei apier. q elado
ne la 1^o juro in verbo sacerdotij etc. a lma do Sr. Joze de 1764.
ff Fr. M^o de Advativiid.
Procur. gab.

Certifico q por orden del M^o y P^omo Fr. Paulo de Laro.^o e Mandon
la mandei dizer sin la M^o y pella a lma do Sr.
Fr. M^o de Advativiid. Redig^o Lugo e por extarem dita papei apier.
q elado ne la 1^o juro in verbo sacerdotij etc. a lma do Sr. Joze de
em 1^o de 9 de 1764. Fr. M^o de Advativiid.
ff

Certifico q por ordem do Illmo. Pmo. P. Paulo de Larr. e
 Mendonça mandei dizer ao Sr. Micael pella alma do Sr. Fr.
 Luiz da Lou. Cam. Relig. Leigo, e por estarem ditas papeis apert.
 sendo nelles jurado in verbo Sacerdotis da. em 20 de Dez.
 de 1762. *ff*
 Fr. M. de Azevedo
 Pro. do Reg.

Certifico q por ordem do Illmo. Pmo. P. Paulo de
 Larr. e Mendonça mandei dizer ao Sr. Micael pella alma de
 Na. a alma do Sr. Fr. Pedro da Ab. de S. Lou. e por estarem
 ditas papeis apert. sendo nelles jurado in verbo
 Sacerdotis da. em 21 de Jan. de 1762.
 Fr. M. de Azevedo
 Pro. do Reg.

Certifico q por ordem do Illmo. Pmo. P. Paulo de Larr.
 e Mendonça mandei dizer ao Sr. Micael pella alma do Sr. Fr.
 Jorge de S. Lou. e por estarem ditas papeis apert. e
 sendo nelles jurado in verbo Sacerdotis da. em 27 de Maio
 de 1762. *ff*
 Fr. M. de Azevedo
 Pro. do Reg.

Certifico q por ordem do Illmo. Pmo. P. Paulo de Larr. e
 Mendonça mandei dizer ao Sr. Micael pella alma do Sr. Fr.
 Cayetano de S. Lou. e por estarem ditas papeis
 apert. sendo nelles jurado in verbo Sacerdotis da. em 13.
 de Junho de 1762. *ff*
 Fr. M. de Azevedo
 Pro. do Reg.

Carta de fecho de casamento de D. João de Deus e D. Maria
de Jesus, filhos de D. João de Deus e D. Maria de Jesus, finca mística
da alma do Sr. D. João de Deus, D. João de Deus, D. João de Deus,
que se fez em Lisboa, a 2 de Mayo de 1762.

João de Deus e Maria de Jesus
Certifico e prometto a D. João de Deus e D. Maria de Jesus, finca mística
da alma do Sr. D. João de Deus, D. João de Deus, D. João de Deus,
que se fez em Lisboa, a 2 de Mayo de 1762.

João de Deus e Maria de Jesus
Certifico e prometto a D. João de Deus e D. Maria de Jesus, finca mística
da alma do Sr. D. João de Deus, D. João de Deus, D. João de Deus,
que se fez em Lisboa, a 2 de Mayo de 1762.

João de Deus e Maria de Jesus
Certifico e prometto a D. João de Deus e D. Maria de Jesus, finca mística
da alma do Sr. D. João de Deus, D. João de Deus, D. João de Deus,
que se fez em Lisboa, a 2 de Mayo de 1762.

Certifico q por ordem do ^{Domo} Sr. Paulo de Carv.
 e Mendonca se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Sr.
 Fran.^{co} da Conceição Br.^{do} e por estarem ditas passas aprest.
 e juro in verbo Sacerdotis de 20 de ~~1761~~ ¹⁷⁶²

Fr. Angelo da Conceição
 Bro.^{do}

Certifico q por ordem do ^{Domo} Sr. Paulo de Carv.,
 e Mendonca se dixerão cinco missas pela alma do Sr.
 Fr. Fran.^{co} de Sta. Anna Relig.^{do} deigo, e por estarem ditas
 passas aprest. e juro in verbo Sacerdotis de 28 de
 Outubro de 1762

Fr. Angelo da Conceição
 Bro.^{do}

Certifico q por ordem do ^{Domo} Sr. Paulo de Carv.
 e Mendonca se dixerão cinco missas pela alma do Sr.
 Fr. Joze do Esp.^{to} Santo Br.^{do} e por estarem ditas passas a
 prest. e juro in verbo Sacerdotis de 22 de ^{Nov} de 1762

Fr. Angelo da Conceição
 Bro.^{do}

Certifico q por ordem do ^{Domo} Sr. Paulo de
 Carvalho, e Mendonca se dixerão cinco missas pela
 alma do Sr. Sr. Miguel da Conceição e por estarem
 ditas passas aprest. e juro in verbo Sacerdotis de 20 de
 Novembro de 1762

Fr. Angelo da Conceição
 Bro.^{do}

Certifico q por ordem do Ex.^{mo}, e Do.^{mo} Sr. Paulo de Carvalho e Mendonça se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. Estevão de Jesus Maria Leigo, e por estarem ditas passas aprez.^{te} e sendo necess.^o juro in verbo sacerdotis. Ep.^o 20 de Dez.^{bre} de 1763

Fr. Angelo da Conceição
Proc.^{do}

Certifico q por ordem do Ex.^{mo}, e Do.^{mo} Sr. Paulo de Carvalho, e Mendonça se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. João de Santa Anna Preg.^{do}, e por estarem ditas passas aprez.^{te} e sendo necess.^o juro in verbo sacerdotis. Ep.^o 12 de Jan.^{ro} de 1763

Fr. Angelo da Conceição
Proc.^{do}

Certifico q por ordem do Ex.^{mo}, e Do.^{mo} Sr. Paulo de Carvalho, e Mendonça se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Manoel de Jesus Maria Leigo, e por estarem ditas passas aprez.^{te} e sendo necess.^o juro in verbo sacerdotis. Ep.^o 19 de Jan.^{ro} de 1763

Fr. Angelo da Conceição
Proc.^{do}

Certifico q por ordem do Ex.^{mo}, e Do.^{mo} Sr. Paulo de Carvalho e Mendonça se dixerão cinco missas pela alma do Sr. João de Santa Anna sacerdote, e por estarem ditas passas aprez.^{te} e sendo necess.^o juro in verbo sacerdotis. Ep.^o 26 de Jan.^{ro} de 1763

Fr. Angelo da Conceição
Proc.^{do}

Certifico q por ordem do Ex.^{mo}, e Do.^{mo} Sr. Paulo de Carvalho, e Mendonça se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Clemente de Santa Anna Leigo, e por estarem ditas passas aprez.^{te} e sendo necess.^o juro in verbo sacerdotis. Ep.^o 13 de Fevereiro de 1763

Fr. Angelo da Conceição
Proc.^{do}

Certifico q por ordem do Ex.^{mo} e P.^{mo} Sr. Paulo de Carvalho,
 e Mendonça se dixerão cinco missas pela alma do Sr. M.^o
 Fr. Agostinho da Actividade Relig.^o, e por estarem ditas papeis
 aprezentados e sendo necessario jurou in verbo sacerdotis, de
 26 de Abril de 1763

Bro. Angelo da Conieicao
 Bro. dor gal

Feito em Maza e de Abril de 1763
 Fr. Louy de S. M. Jeff. e sel. da Maza

Certifico q por ordem do Ex.^{mo} e P.^{mo} Sr. Paulo de Carvalho, e
 Mendonça se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. Fran.
 de Santa Anna gouvea Relig.^o Leigo, e por ser verdade papeis
 aprezentados e jurou in verbo sacerdotis, de 24 de Mayo de 1763

Bro. Angelo da Conieicao
 Bro. dor gal

Certifico q por ordem do Ex.^{mo} e P.^{mo} Sr. Paulo de Carvalho, e
 Mendonça se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Fr.
 Calisto de S. M. d. Arrabida Relig.^o Leigo e por ser verdade papeis
 aprezentados e jurou in verbo sacerdotis, de 3 de Mayo de 1763

Bro. Angelo da Conieicao
 Bro. dor gal

Certifico q por ordem do Ex.^{mo} e P.^{mo} Sr. Paulo de Carvalho, e
 Mendonça se dixerão cinco missas pela alma do Sr. Fr. Antonio
 do Sarram. Conf.^o, e por ser verdade papeis aprezentados e jurou
 in verbo sacerdotis, de 6 de Junho de 1763

Bro. Angelo da Conieicao
 Bro. dor gal

Certifico q por ordem do Sr. ^{Dom} Sr. Paulo de Larvatto, e Mend.^a
Jediceias finco missas pela alma do Sr. Br. Denisique da e São
Vicente Relig.^o Negro, e por ser verdade passei a pres.^{ta} e juro
in verbo sacerdotis. De 14 de Junho de 1763.

pp
Fr. Angelo da Conceição
Proc.^o Gal.

Certifico q por ordem do Sr. ^{Dom} Sr. Paulo de Larvatto, e Mend.^a
Jediceias finco missas pela alma do Sr. Br. Antonio da Actividade
Proc.^o, e por ser verdade passei a pres.^{ta} e juro in verbo sacerdotis. De 26 de Setembro de 1763.

pp
Fr. Angelo da Conceição
Proc.^o Gal.

Certifico q por ordem do Sr. ^{Dom} Sr. Paulo de Larvatto, e Mend.^a
Jediceias finco missas pela alma do Sr. Br. Tomas de S. Jose Conf.^o
e por ser verd.^e passei a pres.^{ta} e juro in verbo sacerdotis De 26 de
Agosto de 1763.

pp
Fr. Angelo da Conceição
Proc.^o Gal.

Certifico q por ordem do Sr. ^{Dom} Sr. Paulo de Larvatto, e Mend.^a
Jediceias finco missas pela alma do Sr. Br. Jose da Conceição Sacer.^o
dote, e por ser verd.^e passei a pres.^{ta} e juro in verbo sacerdotis
De 22 de Setembro de 1763.

pp
Fr. Angelo da Conceição
Proc.^o Gal.

Certifico q por ordem do Sr. ^{Dom} Sr. Paulo de Larvatto, e
Mendonca se dicesas finco missas pela alma do Sr. Br.
Manoel do Sacram.^o Proc.^o, e por ser verdade passei a pres.^{ta}
e juro in verbo sacerdotis. De 16 de Outubro de 1763.

pp
Fr. Angelo da Conceição
Proc.^o Gal.

Certifico por ordem do Ex.^{mo} Sr. Paulo de Carvalho, e Mendonça
de Alencar fizesse missas pela alma do Sr. Fr. Jose del. Boaventura Cong.
e por ser verdade fezi-sei apuzte, e juro in verbo Sacerdotis. D. H. de
outubro de 1763

H. Angelo da Condição
P. dor. gal.

117



Handwritten text at the top of the page, including a date and possibly a recipient's name.

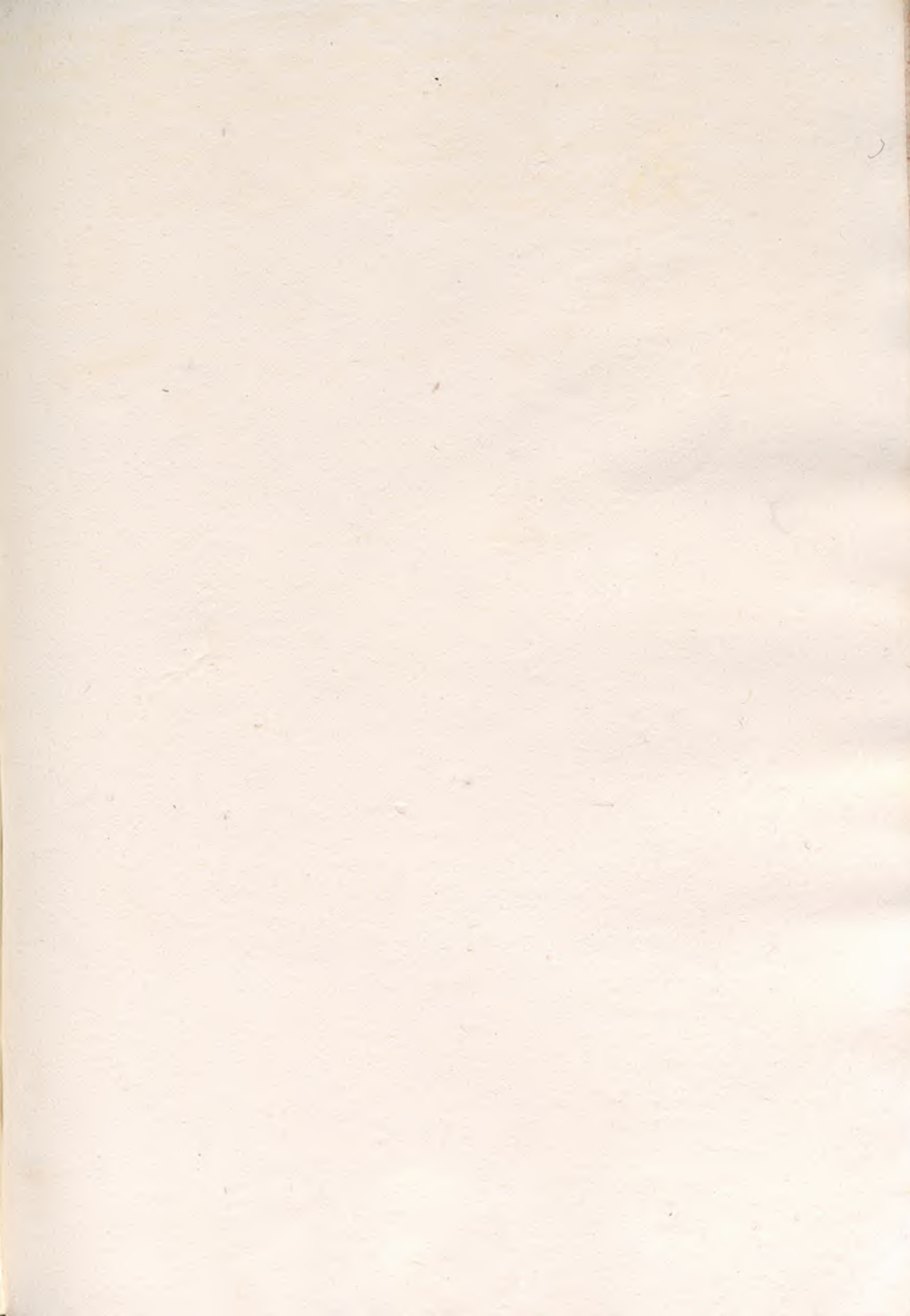
Handwritten signature or name, possibly "Don Juan de los Rios".



Main body of handwritten text, appearing to be a letter or official document.

Lower section of handwritten text, continuing the letter or document.

Final handwritten signature or name at the bottom of the page.



PBA-39

Vários f. em branco: f.16-52, f. 66-103,
e todas as f. inumeradas até ao final do livro



